ANNO LIV NUMERO 246 — SEXTA FEIRA 25 DE OUTUBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES 23 de outubro.

Sir Stafford Northcot, pronunciando um discurso n'um banquete, declarou que, se a execução do tratado de Berlim (resultado dos trabalhos do Congresso Europêo) fosse obstada, não podia affirmar que a guerra não se reproduziria.

Agencia de Pernambuco, 24 de outubro.

O director,
J. BREZET.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Habitação.

Antes de pintar qualquer parte de uma casa, convém preparar as superficies de modo que as tintas não larguem. As paredes devem ser bem lisas, sem asperezas nem depressões ou buracos. Existindo as primeiras, deve-se tiral-as por meio de um pedaço de pedra-pomes, e, havendo depressões ou buracos, devem ser elles tapados com betume ou com massa de vidraceiro.

A *massa de vidraceiro* é feita com alvaiade e oleo; mas, em vez do alvaiade, é melhor empregar o óxido de zinco, porque este, além de não ser toxico, tem a vantagem de não ficar preto pelo contacto com as emanações sulfurosas.

Quando nas madeiras se encontra nós, em que as tintas não assentam bem, deve-se friccional-os com alhos ou com oleos graxos.

Antes de pintar as superficies, convém apparelhal-as, depois de havel-as limpado convenientemente. O *apparelho* compõe-se de alvaiade ou óxido de zinco, misturado com oleo graxo, na razão de 100 grammas de oleo e 100 de uma das duas cousas, para cada metro quadrado de superficie, e emprega-se como as tintas communs. Quando as paredes estiverem frescas, deve-se seccal-as e pintal-as, com a preparação que foi indicada anteriormente —de cêra amarella e essencia de terebentina—, seguindo as prescripções alli formuladas.

Encontra-se as tintas em todas as drogarias. A primeira camada ou mão de pintura deve ser dada com a tinta contendo um terço de essencia de terebentina; a segunda camada deve conter na tinta metade da mesma essencia, especialmente se se quizer envernisar. Não convém pôr a essencia na tinta senão na occasião de empregar esta.

O cheiro da pintura fresca é muito nocivo á saúde, não só por causa do forte odor da terebentina, mas tambem por causa dos oleos e das propriedades toxicas de algumas côres ou tintas mineraes.

Para tirar o máo cheiro das tintas frescas, basta collocar no centro de cada sala ou quarto uma bacia ou outro vaso semelhante contendo agua, mudando esta todos os dias, e por algum tempo. Melhor será ainda se se pozer em cada bacia um pequeno feixe de feno ou outra herva semelhante, ou mesmo um pouco de genebra de Hollanda ou aguardente de canna, boa.

Um outro meio, ainda mais efficaz, de conseguir o mesmo resultado, é collocar no meio da sala ou quarto, pintado de fresco, um fogareiro ou richol cheio de carvões bem accesos e lançar sobre elles dous ou tres punhados de bagas de zimbro, tendo o cuidado de fechar bem as portas e janellas. Vinte e quatro horas depois, o máo cheiro estará extincto.

Nos salões ou salas de recepção, bem como nos quartos de dormir, em vez de pintura á oleo nas paredes, é melhor empregar papeis pintados, que são preferiveis não só pela sua barateza, mas tambem porque são mais asseiados e mais elegantes.

Deve-se, porém, escolher de preferencia papeis assetinados ou passados no laminador, porque a poeira se lhes agarra menos. Tambem devem ser preferidos aquelles em que os desenhos forem menores, não só porque são mais faceis de juntar, mas tambem porque tornam as salas e quartos mais elegantes. No alto das paredes forradas á papel e bem assim na parte inferior, sobre-posto ao rodapé, é costume pôr-se uma guarnição, que deve ser proporcionada á altura e tamanho do aposento, e apropriada á natureza e côr do papel do forro respectivo, ou, o que ainda é melhor, correspondente á qualidade dos moveis.

Convém absolutamente banir das decorações, especialmente dos quartos de dormir, todos os papeis *verdes*, e sobretudo os papeis *verdes-avelludados*. Estas côres, tendo bases de cobre e de arsenico, são venenos muito perigosos, e a poeira, que se desprende de taes papeis, penetrando nas vias respiratorias, póde determinar verdadeiros envenenamentos.

Para colar o papel, emprega-se uma massa, feita ao fogo, de farinha de trigo, com agua. Esta massa é estendida nas costas do papel com um pincel, e depois cada tira do mesmo papel é collocada verticalmente, sendo calcada com uma toalha ou com uma escova de crina, bem limpa, de modo a ficar bem assente e sem rugas.

Tambem se emprega no mesmo mister uma excellente cola, feita com farinha fina ou pó de arroz diluido n'agua e cozinhado ao fogo até á consistencia de papa.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE OUTUBRO DE 1878

Officios:

— Ao chefe de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta a seu officio n. 1,809 de 16 de corrente que, á vista da recommendação constante do aviso do ministerio da justiça de 25 de julho, não podem seguir para o presidio de Fernando, os criminosos a que allude V. S. em dito officio.

— Ao commandante do presidio de Fernando.— Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por despacho desta data, concedido permissão a Leal & Irmão para remetterem, com destino á esse presidio, a ser ahi entregue a Cinezio Bezerra Cavalcante, uma ancoreta com quatro canadas de vinho, de ordem do mesmo Exm. Sr. assim o communico a V. S., para seu conhecimento.— Communicou-se ao gerente da companhia pernambucana.

— Ao mesmo.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo resolvido que fique sem effeito a ordem expressa em seu officio de 11, para serem fabricados na sapataria desse presidio 196 pares de cothurnos com destino ás praças da companhia de cavallaria; assim o manda declarar a V. S., para sua direcção.

— Ao mesmo —De ordem do Exm. Sr presidente da provincia, e, em resposta ao officio de V. S., n. 265, de 17 de setembro, transmitto-lhe copia de outro do Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, e solicito de V. S que preste a informação exigida pelo mesmo Exm Sr. em 12 de setembro, acerca do sentenciado Manoel da Cruz Oliveira.

— A' Associação Commercial Beneficente.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, solicito de Vv. Ss. que remettam, com urgencia as informações mencionadas no officio da directoria do commercio ao ministerio da agricultura, de 12 do corrente, junto.

— Ao inspector do thesouro.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, solicito de V. S. que declare se o anterior arrematante do fornecimento de fardamento para a guarda civica, presta-se a fazer o de que trata seu officio n. 255, de 15 do corrente, mediante os preços daquelle.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que, na petição de Antonio Baptista Nogueira, sobre a qual versa a sua informação de 11 do corrente, foi hoje proferido o seguinte despacho: « Indeferido, á vista da intelligencia do artigo 9 º do contrato, firmada por esta presidencia em despacho de 17 do corrente. »

— Ao gerente da companhia pernambucana. —De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, solicito de V. S. que mande dar passagem, á ré, até a Parahyba, em lugar gratuito á que o governo tem direito, a Gabriel de Azevedo Andrade e Joaquim Monteiro Seixas Borges.

— Ao presidente da junta commercial.—De ordem de S. Exc. o Sr presidente da provincia, remetto a V. S copia do officio circular da directoria do commercio da secretaria de estado da agricultura, de 12 do corrente, relativamente á approvação da alteração dos estatutos das companhias anonymas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO, DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1878.

Officios:

— Ao chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que fica inteirado do conteúdo de seu officio n. 1,985, de 14 do corrente, communicando achar-se concluido o inquerito policial que se procedeu por occasião dos factos criminosos praticados em Aguas-Bellas á 10 de setembro ultimo.

Ao engenheiro director das obras geraes. —De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, autoriso V. S. a fazer substituir dous grampos dos que sustentam as travetas da ponte de Sete de Setembro, bem como a traveta correspondente, conforme requisitou V. S., com urgencia, em seu officio de hoje datado.

— Ao capitão capellão do corpo ecclesiastico do exercito.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. a inclusa patente, pela qual lhe é concedida as honras de capellão capitão do corpo ecclesiastico do exercito.

— Ao juiz de direito da comarca de Itambé. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 14 do corrente, ao qual vem annexa a relação dos officios de justiça existente nessa comarca.

— Ao gerente da companhia pernambucana. —De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hoje, em que V. S. communica que o vapor *Conde d'Eu* seguirá para os portos do sul até Aracajú, no dia 23 do corrente, ás 5 horas da tarde.

— Ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, solicito de V. S. que mande dar passagem á prôa, até a provincia da Parahyba, em lugar gratuito a que o governo tem direito, a Joanna Maria da Conceição e um filho menor.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, solicito de V. S. que faça transportar, á prôa, para a cidade da Parahyba do Norte, por conta do ministerio da justiça, ao criminoso Antonio José do Nascimento e a escolta que o acompanha. — Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, solicito de V. S. que mande dar passagem á ré até a provincia da Parahyba, em lugar gratuito a que o governo tem direito, a José Cordeiro do Rego Barros e Rufino Coêlho do Rego Barros.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S., de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de providenciar no sentido de serem transportados com destino á provincia do Rio Grande do Norte, no vapor *Pirapama*, 55 volumes, conforme solicita o director do arsenal de guerra em officio n. 218, de hoje datado.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE OUTUBRO DE 1878

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., em resposta aos seus officios ns. 1.798, 1,819, 1,824 e 1,836, de 15, 17, 18 e 21 do corrente mez, 16 tubos capillares contendo lympha vaccinica.

— Ao gerente da companhia Pernambucana. —De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, solicito de V. S. que mande dar passagem á prôa, até a provincia do Ceará, por conta da commissão central de soccorros, aos emigrantes Manoel Ignacio Marques e sua filha Maria, João Francisco Ribeiro e sua mulher Francisca Raymunda de Jesus, Maria Alexandrina da Conceição e seu filho Manoel, Manoel Nunes Santiago e sua mulher Rufina Maria da Conceição Manoel Galdino de Oliveira, sua irmã Antonia Maria da Conceição e seus sobrinhos Manoel, Antonio e Maria, Manoel Francisco Santiago e tres filhos João, Antonio e Francisco. *Mutatis mutandis* aos emigrantes: Laurinda Maria da Conceição e sua filha menor Delmira Francisca Romura, João Paulo, Maria dos Reis da Gloria, Francisco Alves, Francisca Maria do Espirito Santo, Bôa-Ventura de Souza, Francisco Pereira dos Santos; para o Aracaty a Sebastião Ferreira de Almeida e sua mulher, Gabriel da Costa de Souza, sua mulher e 4 filhos; para a Parahyba: a José de Santa Anna e sua mulher Francisca das Dôres de Maria, Maria e dous filhos menores; para o Aracaty: a Rosalina e tres filhos menores; para o Ceará: a Joaquim Alves Braga e 13 pessoas de sua familia; para o Rio Grande do Norte: a Manoella Maria da Conceição e sua filha Josephina Maria da Conceição.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, sirva-se V. S. de mandar dar passagem de 3 classe da estação de Afogados á Una, por conta da commissão central de soccorros aos emigrantes Francisco José de Oliveira e sua mulher Maria dos Remedios, Balbina de Jesus Dantas, Joanna Maria de Jesus, Josepha Maria de Jesus e 4 filhos menores.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 23 DE OUTUBRO DE 1878

Antonio Baptista Nogueira. — Indeferido, á vista da intelligencia do art. 9º do contrato firmado por esta presidencia, em despacho de 17 do corrente.

Antonio Jovino da Fonseca.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica, ouvindo o conselho litterario.

Avelino Alves Varella. - Fica relevado.

Antonio Maria Carneiro Leal.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Alferes Antonio Borges Alves.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Páo d'Alho, ouvindo o supplente do juiz municipal do termo de Goitá, em exercicio.

Amelia Januaria de Andrade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bernardo Teixeira de Moura. Passe portaria, removendo o supplicante para a cadeira do ensino primario da povoação de Ponta de Pedras.

Bento Pereira Basto.—Deferido com officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

Bacharel Balbino de Moraes Pinheiro.—Passe portaria, concedendo, com ordenado, a licença requerida.

Cyriaco Antonio dos Santos e Silva —Passe portaria na fórma requerida.

Domingos José Ferreira & C. e José Antonio da Motta Guimarães.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para deferir os supplicantes como entender conveniente.

Elias da Rocha Pereira. Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ernesto Augusto de Athayde.—Passe portaria na fórma requerida.

Emilia Candida de Mello Luna.—Sim, a contar de 12 do corrente mez.

Francisco Jucundo da Exaltação.—Remettido ao Sr. promotor publico da comarca do Bonito.

Francisca Seraphico de Assis Carvalho.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Gervasio Gonçalves da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Herminia Celecina da Camara Santos.—Passe portaria, concedendo prorogação por dous mezes com todos os vencimentos.

Irmandade de N. S. do Terço.—Remettido ao Sr. coronel commandante das armas para attender a supplicante, sendo possivel.

Major José Joaquim Coelho.—Forneça-se.

Tenente José Francisco de Paula Vellez.—Sim, mediante recibo.

Capitão José Joaquim Alves da Silva.—Fica relevado.

Joaquim Antonio da Silveira Junior.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca do Bom Conselho.

Leal & Irmão.—Sim.

Luiza Eudocia Baptista.—Sim, mediante recibo.

Manoel Martins Peres.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Longuinho de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Raynero de Barros.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Visconde de Livramento.—Encaminhe-se.

Wenceslão Ignacio da Conceição.—Apresente-se ao coronel commandante das armas, á quem ficam expedidas as convenientes ordens na fórma requerida.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 24 de outubro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,857—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 24 de outubro de 1878. — Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco Gomes de Moura, Manoel Gonçalves Marinho, Manoel Rodrigues da Costa, Mendro Correia da Silva, João José Evangelista, Francisco Baptista dos Passos, José Bezerra dos Santos, Cyrillo Correia da Silva, Alexandre José da Silva e Manoel José dos Santos Barroca, vindos do termo do Brejo, os nove primeiros como sentenciados, á desposição do Dr. juiz de direito das execuções e o ultimo como criminoso de furto de gado no mesmo termo, pronunciado por crime de morte no mesmo termo e Patos do da Parahyba, e desertor do corpo fixo da mesma provincia.

A' ordem do subdelagado do Recife, José, escravo de Antonio Luiz de Mello Albuquerque, a requerimento do procurador de sua senhora.

Na tarde do dia 18 deste mez, na occasião em que o subdito italiano Miguel Caternal com outro italiano se banhavam no rio Serinhãem, em frente áquella villa, falleceu casualmente asphyxiado por submersão. A tal respeito procedeu-se nos termos da lei.

No dia 19 foi encontrado na estrada que parte da referida villa para o engenho Bom-Successo, o cadaver de um homem de côr preta, verificando-se das diligencias a que se procederam, que a morte fôra natural.

Deus guarde a V. Exc. - Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

INTERIOR

ALAGOAS

Escola na cadeia

Ainda, sob esta epigraphe, tratamos da festa havida na cadeia desta capital, para dizer que naquelle estabelecimento, além da aula creada de primeiras lettras, tambem se acham fundadas duas officinas, uma de marceneiro e outra de sapateiro.

A cadeia hoje, com outro asseio e melhormente dirigida na sua policia interna e distribuição das rações dos presos pobres, tem cinco quartos ultimamente construidos para os alienados, que anteriormente viviam expostos ás intemperies do tempo, em uma area central do edificio.

As quitandas alli outr'ora existentes e o mulherio e meninagem vistos pelos corredores, tudo isto está completamente acabado, attenta as medidas tomadas pelo actual chefe de policia, a cujo espirito progressista se deve todos esses melhoramentos e aprendizagem de que temos dado noticia.

Só hoje podemos dar espaço ao bonito discurso do Sr. Dr. Eugenio Fontes, pronunciado no dia da inauguração da escola para os presos.

E -lo:

Discurso pronunciado a proposito da installação da aula de primeiras lettras na cadeia desta cidade de Maceió no dia 4 de outubro de 1878.

I

Meus senhores.—Venho de muito longe, só posso trazer a este recinto as canceiras das teresnoitadas da viagem, e o pulsar rythimico das convicções singelas, mudas.

Bem vedes, tenho o albornoz desbotado pela acção adusta de um lybico sol atravéz de incandescente atmosphera; tisnada a epiderme e destoado o cadenciar da alma nas espheras do pensamento, cadenciar que é o diapasão das idéas e sentimentos na orchestra espiritualissima das harmonias latentes, que derrama entre o céo e a terra os bemóes chorados extasiadores das intimas relações dos seres, que se traduzem em suspiros, perfumes, ruidos e fulgores.

E no meio, senhores, deste banquete d'alma nos labios risonhos da natureza, como um sabbat de gusmas voluptuosamente dançando na curva fresca dos mares, sou forçado a repetir o côro da tragedia antiga, como uma sombra de mim mesmo a soluçar nos esplendidos porticos sociaes.

Sim, porque em mim e fóra de mim sempre a fadiga!

A fadiga, este desalento do corpo é mais supportavel do que a descrença, este cansaço do espirito.

A descrença, este sôpro das vascas da resignação impelle para o lado mareotico da atonia, todas as poesias do eu—a vontade com a sua energia, a intelligencia com o seu ideal, o coração com o seu amor, a fé com os seus éstos entre incensos e solfas, escuridão de fumo sulcada pelos relampagos da harmonia.

Para o corpo alquebrado, o marco alviçareiro que se mostra no encrusamento das estradas, como uma determinação salvadora se ergue dos escorregos da incerteza do desfallecimento da duvida, ou o oasis verdejante veslumbrado nas dobras do deserto, como um sorriso de meiguice atravéz de um amuamento de mulher amada, é pressuroso e corroborador encetame; mas para a alma desalentada, só o applauso, este bater de azas da gloria, só as pancarpias que enramam a fronte dos batalhadores da idéa, dos atletas avantajados no pugilato deslumbrante da palavra, só o enthusiasmo populár que inspira a paixão dos sacrificios, que alenta na luta gloriosa da democracia aos trabalhadores da patria na estuante officina da politica pode servir de incentivo despertando adormecidas ufanias.

Eu, senhores, só posso sentir estas cousas, almejal-as, não, porque em mim o elemento intellectual fez completa sombra para mostrar-se com todas suas larguezas o coração, que não conhece escolas, nem systemas, mas comprehende o futuro pelas intuições da esperança e o passado pelos logarithmos do amor. — Não comprehende como os vapores sobem tão expeditos a abraçarem-se com os raios do sol, que sorve-os n'um beijo de fogo, não comprehende como o Creador arrebatado da concepção genesica sacudio dos hombros o manto azul recamado de estrellas, estes jasmins de luz, mas arrouba-se com o bater macio das azas brancas das garças descuidosas das profundezas dos lagos, extasia-se com o bocejar das flores embaladas pela aragem branda das madrugadas, este respirar da creação adormecida no regaço do infinito.

Desconhece as leis da analyse e da synthese, sua logica resume-se toda n'um indefinido sorites—o das pancadas compassadas e sonoras, mas como as crianças costumam fazer nas areias do rio, o coração revolve-se todo na aurora, esta poeira de ouro sacudida por um espanador de raios dos batentes do céo.

Inda bem, senhores, sou filho da nautera, portanto porção de materia, mas materia que pelo bafejo de Deus se dilata pelos arreboes do oriente e do occidente; sou um punhado de poeira, mas poeira que se humedece dos orvalhos das noites estrelladas e dos effluvios do infinito, e é por isto que eu amo os homens com todos os desbordamentos da natureza em sua accepção amplissima; é por isto que eu amo os homens com todas as complacentes ternuras do evangelho—esta gotta de luz n'um bago de mel; estrella d'alva suspirada pela bocca das rosas, abraço estreitissimo do arco iris e das celestiaes cavatinas a se desenrolarem em ondas de suavissimo quebranto nas solidões escuras da dôr, da saudade e do remorso.

Que vim aqui fazer? eu que só sei entoar minhas vozes agrestes ao sôpro tepido dos ventos sertanejos nas quebradas das serras nuas e nos catingaes impervios, onde como que se escuta atravéz das solidões selvagens um echo suffocado do expansivo murmurio da creação, quando acercou-se do primoplasto, ainda tremulo do amolegar das mãos de Deus, trazendo nos olhos os raios do céo, nos labios o mel das flôres e na voz um tom da quéda das grandes aguas de envolta com o estalido de um beijo daquella que já lhe enchia a alma no isolamento do Edem?!

Vim, senhores, embora tropego, escrever o meu nome nesta acta do progresso; vim com as galhardias da victoria da luz sobre as trevas, contemplar o espirito, sacudir com a palma do martyrio a poeira dos seculos da face mimosa e pudica da liberdade, como o venerando Levita de Israel varria, com as mãos purificadas na pia da ablução, o pó do tabernaculo de sobre o livro sagrado das tradições; vim orgulhoso dos laureis das conquistas incruentas da civilisação moderna reverenciar a realisação de um principio fecundo—do aperfeiçoamento pela leitura, do assassinato do crime pela instrucção.

Agora arrebentou-se uma chrysalida e surgio uma instituição, não como Pallas da cabeça do Panhellenico, mas como a planta cresce ingenua da gleba que o suor fecunda.

Pequena cousa! dirão aquelles, cujos corações se medem pelo padrão de uma moeda de cobre, pequena sim, mas pequena, como a faisca electrica que deslumbra e fulmina; pequena como a criancinha que encanta e ameiga.

Pequena, senhores, pequena cousa ensinar a estes irmãos desherdados, pequena cousa levar o pão do espirito a estas almas inanidas! levar a santa uncção do saber a estas razões moribundas!

Nas mãos do destino humano não ha grandes nem pequenos, não sabe medir palmos e pollegadas, apenas esmigalha os eriçados problemas do ser e do não ser; para elle o grão de areia que se esconde humildezinho nas costuras da sandalia, pesa tanto quanto o serro presumpçoso, que provoca olhares dos distrahidos viajantes, ambos teem a mesma causa, a mesma razão de existencia. Para que pois ir com proposito sacrilego collocar entraves na roda do mysterioso carro da creação, que transpõe sem tombar valles e montes, mares e continentes como o meteoro se deslisa nas planuras do céo?!

Abundemos neste assumpto, que é edificante, por ser sublimemente democratico; a purpura que envolve os reis e o metin que embrulha o escravo, não se distinguem ao cahir na sepultura, ah! esta horrenda bocca engole sem mastigar; o infusorio é superior em sua organisação delicadamente scientifica ao grosseiro elephante com toda sua pesada structura.

Para mim, o que acaba-se de inaugurar é enorme, é sublime, mas arrebatador do que o embate epopaico dos legendarios teucros e hellenos nas ensanguentadas margens do Scamandro.

Isto, senhores, tão pequeno assim, fará entretanto uma Illiada de arrulo, cochego e conforto—o balbuciar de almas para o aperfeiçoamento, palpitar de corações para o arrependimento.

Illiada que fôra rapsodias entre aquelles mesmos endurecidos pelo sôpro crestador dos crimes, mas que pela entonação sonora do soletrar commum, a intelligencia se ameigará á comprehensão do direito, e a consciencia se abrirá a plenas azas, ao dever que se democratisa nas expansões do devotamento, da abnegação; é na ausencia della que os homens cahem e os povos tropeçam.

Reparai bem, onde houver um criminoso, ou ha um ignorante ou um doente.

Optimismo! parece que ouço estrugir de antro dos systemas, que a força de negarem a Deus calumniam a natureza humana!

Optimismo, sim, se por ventura esta palavra é a expressão de uma verdade scientifica.

O crime, este mal do mundo moral não é inherente á natureza, nunca, é apenas um accidente, uma influencia do mundo exterior; o crime, esta aza negra de abestrus não se póde reflectir no limpido espelho d'alma, onde se projectam os clarões do infinito, atravéz das ondas azues da immensidade.

O que é da natureza é, que o mundo moral sem a educação fica reduzido a um syncretismo tal, a um estado tão embryonario, como um hieroglifico atterrador, onde a creação inteira tenta embalde apanhar o sentido

Sem a santa influencia das maximas, dos preceitos, o organismo envolve e enrola todas as idéas moraes com suas delgadas fibras, como um enorme polvo a sua victima nas cavernas submarinas.

Tirai d'alma do homem a educação, que o proprio Creador provou a necessidade ensinando as primeiras noções (Divino mestre escola ainda hoje tão pouco imitada!) que a alma ficará reduzida a uma especie de areolitho, fóra da attracção e repulsão a rolar nos vãos do organismo.

Tirai dos céos as nuvens, e elles não nos darão mais o espectaculo sublimemente horrivel da faisca electrica lambendo com suas linguas de fogo as faces negras da tempestade.

A educação é a electricidade d'alma.

Quem póde, senhores, evitar o desfiladeiro na escuridão da noite?

A instrucção é um commercio de idéas e affectos do finito com o infinito, trazendo aquelle a porcentagem da—verdade, do bem e do bello.

E' a conversa que o espirito da terra estabelece com o espirito do céo, trazendo como presente de festas—o amor.

E' a porta que se abre na camara das dôres atravéz de uma estante, por onde o afflicto, o opprimido recebe as consolações daquelle que nunca se enfada de amor, que nunca se aborrece de carinhos.

E' a atmosphera de luz que circunda a alma, embora o pó das estradas, que se lhe apega ás azas, possa conduzil-a além dos mundos, a audiencia das azues pilastras para responder por si, ao tremendo interrogatorio do merito e do demerito.

E quem responderá por estes, senhores? o poder social que os castiga, mas não os educa.

Demos este commercio, esta conversa, esta porta a estas almas arroxecadas para que se possam illuminar com os clarões do idéal.

Plantemos nestas consciencias safaras a convicção profunda do justo, a esperança acariciadora de uma patria melhor, a crença inabalavel na regeneração pela energia pujante da vontade humana. De criminosos façamos cidadãos e então igualaremos ao proprio Deus, porque se elle plantou nos escuros espaços os astros, estas luminarias do infinito accesas lá no grande dia do *Te-Deum* da creação; nós plantaremos nas trevas destas consciencias, as idéas, estas columnas de fogo que alluminam os caminhos da perfectibilidade.

Resta ao ultimo quartel do seculo XIX fazer a grandiosa hecatombe da civilisação, e parece que ouvimos os etesios que precedem as reformas urgentes e indeclinaveis repetir o alarma vertiginoso e electrico, que faz turbilhonar as aspirações excitadas pelo arrojo titanico das realisões suentas e assombrosas—estes formidaveis golpes de estado do homem na natureza, dos povos na tyrannia.

E nós, senhores, que vivemos nesta época de surprezas maravilhosas, que nos desenvolvemos no mesmo meio social, meio de transição, ora accelerada como o wagon e o fio electrico, ora morosa como o esochronismo de uma civilisação toda nova, toda cercada de sustos; que estamos sob o imperio do principio dominante da actualidade—o afan sem treguas, sem pousada,—do maior para o menor, —devemos tomar parte no memorando assassinato—no apunhalamento da ignorancia com a penna, no asphyxiamento da superstição, do preconceito com o livro.

Senhores, façamos esforços surperherculeos para vencer a frouxidão que nos entibia, a atonia e esphacellamento moral, em que nos mergulhamos; o nosso coração codeou-se, não ha sentimento grande que faça refluir o sangue generoso que palpita nas arterias dos poetas, nas frontes dos tribunos.

Tomai folego para ouvirdes uma palavra que vou lançar, palavra tragica como uma sentença de morte, horrorosa como uma blasphemia em bocca de moribundo, triste como um sussurro de cemiterio:—nos habituemos com a escravidão, convivemos com ella na sala do festim, nas officinas da industria e no trabalho fecundo, sublime dos campos, até no templo ao pé dos altares de um Deus de igualdade—pai de todos—no immenso amor que os envolve.

Salvemos o escravo, este nauta que á tôa se debate nos perfidos mares da vida, tiremos a corrente a este calcêta do nascimento, demos pão a este trabalhador sem sésta, finalmente arranquemos estes irmãos infelizes das garras dos irmãos oppressores; se por ventura a propriedade erguer-se ante nós como o phantasma lugubre da lenda renhana, abramos-lhe uma brecha, por que não tem o direito de vir borrifar com a poeira sepulchral dos seculos a festa esplendente da civilisação.

O amor ao homem é superior ao amor á cousa, e se porventura é um crime, sejamos os cumplices, porque o autor é Deus nos attributos da liberdade humana.

Libertemos o escravo, ensinemos ao criminoso; inda bem que foi dado o primeiro passo e a escada do progresso, como aquella mysteriosa do propheta não tem degrãos para a descida.

Que milagre, senhores, apenas com um punhado de terra entulhou-sa uma valla nas nossas instituições!

Quando será aterrado o abysmo torvo e medonho, que devora as idéas liberaes?!

Nenhum principio por mais amparado que seja póde ter o atrevimento de erguer a mão tisnada nos indignos interesses, nos miseraveis egoismos sobre o hombro do homem, este locomotor do progresso deslumbrante que nos extasia, este tronco fecundo de fadigas, que nos amelhora, nos engrandece, e dizer: és meu!!

Porque? por causa de leis vergonhosas, de tradições cruéis?

O cruor das conquitas, a sanie das degradações sociaes, o escarro dos despotismos não podem curvar a fronte do homem, que é o altar da creação, onde se queimam os incensos do infinito no holocausto surprendente das idéas.

Que desalento! civilisação do Brasil, és apenas uma aspiração na cabeça grave dos pensadores, uma methaphora melliflingente nos labios ardentes dos tribunos, um trinado nos cantos apaixonados dos poetas sonhadores!

Mas não, porque ainda tressuam as frontes acrysoladas dos desassombrados democratas.

II

Meus senhores: seria ingratidão não lembrar neste recinto o nome daquelle, que aqui nos reunio.

Me julgaria suspeito, se por ventura pagasse banaes tributos a triviaes conveniencias.

Já vos disse, sou o que me fez a natureza, o sentimento me sahe d'alma com a mesma espontaneidade, com que as fontes correm descuidosas da serra indolente que as produz.

O Dr. chefe de policia, Gonçalo Paes de Azevedo Faro promoveu um acontecimento que dulcificará a sorte dos desgraçados desta provincia, isto é muito, e torna-o tão grande, que só é excedido por si mesmo quando juiz de orphãos da Estrella. O devotamento do chefe e o desvelo do juiz medem-se na mesma carreira.

Póde o seroco devastador das paixões politicas tentar roubar-lhe o livro altanado da vida publica, tão gloriosamente compilado nas difficuldades dos cargos; porém jámais conseguirá arrancar-lhe uma só folha, porque ellas foram escriptas com o palpitar do coração materno nos éstos da viuvez e com a estima dos leaes cidadãos cujos direitos dependiam do seu abalisado criterio.

Póde um decerneiro cruel tentar escrever-lhe o nome no quadro fatal das perseguições cruentas, porém jámais, conseguirá manchal-o porque elle é abençoado por dezenas de boccas de orphãos, que repetem as vozes daquella que do alto de Getnsemane entoou o cantico dos infelizes

Se nos vaivens da vida publica negarem-lhe a recompensa devida ao seu indefeso trabalhar, a sua dedicação aos melhoramentos da patria, a sua solicitude a todas as fecundas reformas, póde descançar, porque tem um galardão que as oscillações partidarias não lhe hão de roubar.

Existe, senhores, um pedaço de terra, ah! tambem era bem pequeno o adro onde combatiam as tylons! um pedaço de terra de face negra e seios lacteos que nos estremecemos como o Groelandez as planices geladas de seu paiz hyperboreo, Sergipe, que não é Cornelia, porque não tem filhos Gracchos, mas é Menymosine porque tem filhos genios; Sergipe que desde a sua altura e prazenteira Itabaiana embuçada em seu manto azul, como uma sybilla do alto da tripode provocando os mares que se despeitam de não lhe beijarem as fimbrias, desmanchando as dobras do aureolado manto em cascatas frescas, brilhantes, ruidosas como um embrulho de perolas, rubins e safiras que se derramasse do regaço caciroso de uma odalisca, cascatas louquinhas que em completo desalinho se approximam, se affastam, se unem em borburante confusão para formar o Cotinguiba, o presumpçoso, o legendario, que esperdiça riqueza infindas ás luxuriantes margens que carinhosas o abraçam, como duas filhas que aos lados paternos se porfiam em ineffaveis carinhos, até os cantos inspirados dos seus assoberbados fretos e os talentos olympiccs que fulgem nos horisontes das lettras patrias. Sergipe, senhores, orgulha-se de chamal-o filho.

III

Terminando, permitti-me um desafogo, senhores, em todo comprido exodo litterario desde os versos epopaicos da theocratica e inexgotavel Biblia, até os estribilhos delirantes das modernas marselhezas — só conheço duas phrases grandemente arrebatadoras de sentida poesia—amai aos que vos odeiam,—do divino e melancholico pensador de Nazareth; e odiemos o odio—de Victor Hugo o Cyclope das letras que tem feito referver a fornalha intellectual do seculo.—

Tomemos por divisa estas duas legendas, e trilhemos a estrada que nos abrio atravéz das acanhadas e tortuosas instituições passadas o revolucionario sublime do bom e do bello, o Amazonas da palavra, o Antesona do pensamento, cujas lavas de rutilantes idéas illuminam a humanidade de hoje e derramam ás gerações porvir uma tempestade de clarões, luz immensa que a enorme intelligencia accumulara para illuminar as sumptuosas festas do seu glorificante centenario.

Que grandeza descommunal! como esse nome de Hugo enche todo este recinto! E' a justiça da civilisação, porque elle é o patrono da idéa, que se realisa, apaixonadamente desenvolvida nos Miseraveis.

Façamos-lhes nós a justiça da liberdade saudando aqui desta cadeia ao Apostolo da democracia, ao tribuno dos infelizes que agora soffre as vias de facto da materia, as traições do organismo, oh! só assim de emboscada podia ser surprendido aquelle inexgotavel espirito que enche os continentes e transborda ainda pelas praias do desconhecido.

Eugenio Fontes.

REVISTA DIARIA

Empregados municipaes—Em sessão de ante-hontem, a camara municipal do Recife fez as seguintes nomeações:

Para o cargo de guarda porteiro do cemiterio de Santo Amaro, vago pelo fallecimento do serventuario, o sacristão do mesmo cemiterio José Baptista do Rego;

Para sacristão, Joaquim Villela de Castro Maris;

Para porteiro effectivo do mercado de S. José, o continuo da repartição de aferições que alli exercia o dito cargo interinamente; e

Para continuo da dita repartição de aferições João Antonio Monteiro.

Asphyxiado—Assim morreu, na tarde de 18 do corrente, o italiano Miguel Caternal, na occasião em que se banhava no rio Serinhãem, em frente da villa deste nome.

A autoridade local tomou conhecimento do facto, e verificou que fôra elle casual.

Cadaver—Em 19 tambem do corrente, foi encontrado na estrada, que da referida villa vai para o engenho Bom-Successo, o cadaver de um homem de cor preta.

Feita a vistoria, reconheceram os peritos ter sido a morte natural.

Historia patria. — A' 25 de outubro de 1495, morreu, em Lisbôa, S. M. D. João II, rei de Portugal, sendo succedido no throno por S. M. D. Manoel.

— A' 25 de outubro de 1824, em um tumulto militar, na capital da Bahia, foi preso e morto aos tiros dos soldados, o commandante das armas Felisberto Gomes Caldeira.

Procedimento digno de encomios—Uma pessoa recentemente vinda do engenho Tinoco, cujo proprietario ha poucos dias, segundo noticiamos, libertou a todos os escravos que ainda possuia, referio-nos o seguinte:

« Que a moagem das cannas vai sendo feita no dito engenho com toda a regularidade desejavel, dando bons resultados, quer na qualidade, quer na quantidade do assucar fabricado;

« Que é admiravel a pouca quantidade de mel que resulta da fabricação do assucar pelo systema das turbinas e do cosimento no vacuo;

« Que tres dias depois de ter sido concedida a liberdade aos referidos escravos, apparecendo uma gréve entre os operarios livres, que, aproveitando o ensejo, exigiram maior salario, os libertos em massa declararam « que elles ainda estavam no engenho e que a safra não ficaria no campo. »

« Esta declaração, accrescenta o nosso informante, que honra aquelles libertos, e foi

MUTILADO

uma homenagem paga ao Sr. major Presciano de Barros Accioli Lins, deu em resultado a submissão dos grevistas, que já vão procurando com empenho regressar ao engenho.

« Assim, pois, passou uma das peripecias que o Sr. major Presciano tinha de encontrar antes de regularisar o serviço do seu engenho, debaixo de novas condições; mas é de esperar que, como ella, sejam vencidas outras que por ventura se apresentem, com tanto que haja boa vontade e decidido desejo de vencel-as. »

Instituto Archeologico e Geographico. — Hontem reunio-se o Instituto sob a presidencia de seu 1º vice-presidente, o Sr. Dr. Joaquim José da Fonceca, com assistencia dos Srs.: Drs. Cicero Peregrino, Aureliano de Carvalho e Lopes Machado, e dos Srs. Stepple da Silva, Augusto Costa, major Codeceira, servindo de secretario perpetuo, e Augusto Cesar, servindo de 2º secretario, o qual deu leitura da acta da antecedente que foi approvada.

O Sr. secretario perpetuo deu conta do seguinte expediente:

Um officio do Exm. e Revm. governador do bispado, datado de 21 do corrente, accusando o recebimento de um officio do Instituto, no qual fazia ver estar sciente de não haver S. Exc. recebido o officio de convite que lhe havia dirigido o mesmo Instituto, para assistir á solemnidade do acto da entrega das bandeiras nacionaes na cathedral de Olinda.—Inteirado.

Acham-se sobre a mesa um retrato lithographado de Thomaz da Cunha Lima Cantuaria, offertado por Trajano Felippe Nery de Barcellos e varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pela respectiva redacção.

Estas offertas foram recebidas com agrado e mandaram-se archivar.

Passando-se á ordem do dia, foi lido o balanço da receita e despeza do 2º trimestre, de julho á setembro do corrente anno:

Receita	
Donativo provincial	300$000
Saldo contra a caixa em 30 de setembro	1:392$36
Somma	1:692$ 60
Despeza	
Saldo contra a caixa em 30 de junho	1:283$380
Expediente e mais despezas	46$520
Empregados	180$000
Encadernação	31$960
Festa da transferencia das bandeiras	205$500
Somma	1:692$360

Entrou em discussão o modo porque deve ser, com a maior brevidade, re-impressa a obra da *Revolução de 1817*, por monsenhor Muniz Tavares.

Tomou a palavra o Dr. Maximiano Machado e declarou acharem-se quasi concluidas as notas que devem ser addicionadas á essa obra, promettendo remettel-as ao Instituto no menor espaço de tempo que lhe for possivel, bem como o prologo que a deve preceder.

Por essa occasião fez longas considerações á respeito da historia dessa revolução e em geral da historia do Brasil, no que foi applaudido pelo Instituto, agradecendo-lhe o Sr. presidente por parte do mesmo Instituto, os esforços que tem empregado para desempenhar a ardua tarefa de que se acha incumbido.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão, declarando que opportunamente marcará o dia da proxima reunião.

Provincia das Alagôas. — No *Liberal* de 18 do corrente encontramos o seguinte honroso telegramma, dirigido ao Sr. Dr. Gonçalo de Faro, digno chefe de policia dessa provincia:

« Rio de Janeiro 15 de outubro de 1878. Ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia desta provincia foi dirigido o seguinte telegramma:—O governo imperial vê com prazer o empenho com que V. Exc. promove o desenvolvimento da instrucção primaria nessa provincia, installando escolas nas mesmas prisões.—*J. L. V. Cansanção de Sinimbú.* »

— Tambem abrimos espaço, em outra secção do presente numero de um artigo de *collaboração* do mesmo jornal, ácerca daquelle distincto magistrado.

Cura de elephantiases—A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, acaba de autorisar o Sr. João José Rodrigues, professor de instrucção primaria, a applicar aos doentes de elephantiases, recolhidos ao hospital dos Lazaros em Santo Amaro, um tratamento especial, por meio do qual assevera o mesmo professor que em pouco tempo cura radicalmente essa molestia.

O meio de que se serve o Sr. Rodrigues, o medicamento empregado por elle é, segundo elle o affirma, um verdadeiro especifico.

A experiencia que se vai fazer no alludido hospital dará a medida exacta desse medicamento, que, se fôr tal como diz o inventor, constituirá um beneficio immenso, impagavel, para a humanidade.

Xilol—Com este nome a pharmacia Bartholomeu & C., annuncia á venda um remedio reputado *especifico infallivel* no tratamento da variola. Os interessados leiam o respectivo annuncio na secção competente.

Commemoração funebre—Amanhã, ás 7 horas do dia, serão resadas, na igreja do convento do Carmo do Recife, algumas missas pelo descanço eterno da alma do distincto medico Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, por ser o quarto anniversario de seu passamento.

Luso-Brasileira—Na segunda feira [28 do corrente], ás 6 horas e meia da tarde, deve reunir-se a assembléa geral dos membros desta associação.

Generos alimenticios—Pelo vapor *Mandahu* vieram para o nosso mercado: assucar, 120 saccos, farinha de mandioca, 1,300 saccos.

Bonito—Escrevem-nos desta localidade em data de 20 do corrente:

« A camara municipal, de accordo com o delegado de policia, mandou trancar o cemiterio da matriz, e sepultar os cadaveres no campo, á distancia de mais de um quarto de legua da villa, n'um lugar que alaga em tempos de inverno.

« São geraes as queixas do povo contra semelhante medida, que aliás é filha de despeitos politicos, que visam o parocho da freguezia.

« O cemiterio não estava no caso de ser fechado; e, quando estivesse, mais proprio seria enterrar os mortos ao pé delle, dentro do terreno já em alicerces para augmento do mesmo cemiterio, do que no campo, longe da villa, sem abrigo, e entregue á pastagem de animaes.

« Chame para isto a attenção das autoridades da provincia, e veja se consegue remedio para este mal.

« A presidencia póde mandar que a camara municipal proceda de outro modo, e o chefe de policia póde aconselhar ao seu delegado menos zelo pharisaico. »

Eleição de confraria—No domingo [27] ás 10 horas da manhã, deve realisar-se a reunião da mesa geral da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, erecta na igreja de S. José de Riba-Mar, afim de proceder á eleição do secretario da mesa regedora, vago por não ter aceitado o cargo o eleito.

Dinheiro — O vapor *Mandahu*, trouxe para:

Soares do Amaral & C.	3:984$000
Domingos da Silva Torres	2:500$000
Manoel da Silva Faria & C.	462$000
Miguel José Alves	4:080$000
João José Rodrigues Mendes	120$000

Loteria da provincia—Terça-feira, 5 de novembro, se extrahirá a loteria 28 ª em beneficio das obras da nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se a venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia n. 37, e 39 aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Horrivel catastrophe — Um periodico de Charleroi refere uma horrivel catastrophe.

Ha tempos espalhara-se o boato de que Luiza Bottemane, esposa de Walter Dupuis, sustentava relações illicitas com um tal barão. O facto, ou pelo menos as murmurações, parece que chegaram ao conhecimento do marido.

Nas primeiras horas da manhã de um domingo, os cinco filhos do mal avindo par, despertaram sobresaltados, por causa de varios tiros ouvidos no aposento immediato.

Accudiram os dous mais velhos, e presenciaram um horrivel espectaculo, ao tempo que seu pai lhes ordenava imperiosamente que se affastassem.

O pai deitava pela bocca grande quantidade de sangue, e da cabeça da mãi, que estava estendida no chão, tambem sahia o sangue em borbotões.

Parece que o offendido esposo havia disparado um tiro na mulher emquanto ella dormia, e que, assassinada esta, pretendeu suicidar-se mettendo duas balas pelo céo da bocca.

A população estava horrorisada perante o facto, e varias pessoas, assim como as autoridades, poderam ouvir as declarações de Dupuis antes de expirar.

Hospital para cavallos.—Um rico americano, Mr. Edward Tranph, que falleceu ha pouco tempo, fez um legado, raro e talvez sem precedente.

No testamento deixa uma quantia de quatro milhões para a construcção de um hospital.. de cavallos.

Possuia muitos destes animaes o testador, e estipula expressamente que deverão ser collocados no hospital de sua fundação, alimentados e cuidados até que morram de velhos.

O estabelecimento conterá cincoenta pensionistas, escolhidos entre os cavallos de muita idade, inuteis para o serviço ou enfermos, e recommendados pelos seus merecimentos.

Além disto, e, para assegurar a execução da sua vontade, deixa o testador um fundo especial, destinado a pagar para todo o cavallo de refugo uma quantia igual á que poderia dar o dono de uma fabrica de guano.

A sociedade protectora dos animaes ufanar-se-hia de albergar em seu seio um socio assim; mas, cousa rara! o americano em questão não era membro de nenhuma sociedade daquella indole.

Velocipedistas. — Os periodicos de Niza referem que, dous rapazes alumnos das mais notaveis universidades de Inglaterra, chegaram áquella povoação, depois de terem atravessado em velocipede a França inteira.

Partiram de Londres a 28 de agosto, e dirigiram-se para Newhaven, onde embarcaram para Dieppe, chegando á este ponto no dia seguinte ao da sua partida.

A'quella mesma noite dormiram em Louviers, tendo passado por Rouen; nos dias seguintes continuaram seu caminho, sempre em velocipede, atravessando por Ewreux, Chartres, Orleans, Gien, Nevers, Roanne, Saint-Etienne, Annova e Valance. D'alli desceram pelo Rhodano, sem o abandonarem senão para se dirigirem á Aix, donde emprehenderam a sua viagem para Niza, passando por Saint-Maximin, Brignolles, Frejus e Cannes.

A distancia total percorrida em velocipede é a de 1:218 kilometros, incluindo os 105 kilometros de Londres á Newhanen. As duas jornadas mais longas foram de 144 e de 140 kilometros. Termo médio percorreram 108 kilometros diarios.

Estes rapazes tencionam voltar á Londres do mesmo modo, ainda que variando o caminho.

Comida pelos ratos.— Com esta mesma epigraphe conta a *France* o seguinte facto:

« Uma mulher, residente em Paris, encarregou-se da amamentação de uma criança de seis semanas. Ha algumas noites foi acordada por um ruido pouco vulgar. Accendeu uma vela e deparou com um espectaculo horrivel.

« O berço, coberto de sangue, era presa de uma multidão de ratos enormes que saiam debaixo do soalho por uma fenda que nelle havia. A pobre mulher gritou logo por socorro. Acudio uma guarda de paz que, posta ao facto do que se passava, deu caça aos roedores.

« A criança tinha devoradas parte das faces e dos braços. Os medicos, que foram chamados, prestaram-lhe os soccorros da sciencia porém duvidavam que podessem salval-a. »

As viagens á roda do mundo. — Differentes empresas consagram-se á organisação de viagens scientificas, proporcionando bilhetes que permittem aos viajantes utilisar os meios de locomoção existentes, ou pondo á disposição dos expedicionarios navios nas condições proprias para as viagens projectadas.

A empreza Cook, que funcciona ha alguns annos, facilita esta qualidade de viagens, contando para esse effeito com zelosos correspondentes em varios pontos do globo, que auxiliam os viajantes, que os acompanham e mostram tudo quanto lhes possa interessar.

A ultima viagem em projecto deve durar sete mezes, segundo um itinerario organisado e quasi semelhante ao do celebre livro de Julio Verne—*A volta do mundo em 80 dias.*

O preço do bilhete está fixado em 8,375 francos, ficando, porém, á cargo dos viajantes as despezas extraordinarias, isto é, as propinas, carruagens, guias, etc.

Mediante um itinerario muito parecido ao antecedente, propoz o padre Stangen emprehender outra viagem durante oito mezes, fixando-se o custo do bilhete em 14,65 francos, e incluindo nelle todas as despezas, menos as bebidas.

A *Sociedade organisadora de viagens de estudo á roda do mundo*, organisa tambem expedições instructivas, e de recreio, podendo fixar-se por termo médio o preço do bilhete em 17.000 francos, para uma viagem de onze mezes de duração.

São sete as empresas em projecto ou que funccionam, organisando viagens á roda do mundo: tres na Inglaterra, duas em França, uma na Allemanha e outras nos Estados-Unidos.

O Afghanistan.—Transcrevemos do *News Wiener Abendblatt* o seguinte artigo sobre a organisação militar do Afghanistan:

« O successor de Dost Mohamed, á quem o Afghanistan deve a organisação da sua força armada, augmentou-a consideravelmente, e nestes ultimos annos dotou-a de clavinas modernas, e carregar pela culatra, e de canhões dos mais aperfeiçoados.

Actualmente o exercito de Afghanistan conta 26 regimentos de cavallaria e igual numero de batalhões de infantaria; cada *sandchague* fornece 600 cavalleiros e 1,000 a 1,200 soldados pedestres.

O exercito possue 7 baterias com 26 peças de campanha; de resto, existem arsenaes em Caboul, Artok e Servi, contendo parques de artilharia, de canhões antigos, em numero de 250.

O exercito inteiro conta, pois, em pé de paz 24.000 soldados pedestres, 13.000 cavalleiros e cerca de 1,000 soldados de artilharia; esta força, porém, duplica em tempo de guerra, se tanto fôr necessario.

O numero dos afghans que podem pegar em armas sobe a 450,000 homens, aos quaes devemos juntar o contingente dos khamas, que durante as guerras que tiveram lugar na primeira metade do nosso seculo, constou de 20,000 soldados de cavallaria a 30.000 a pé.

Já vêm que o Afghanistan, cujos desfiladeiros formidaveis e de facilima defeza, bem como o terreno montanhoso, oppõem obstaculos quasi insuperaveis, dispõem, além disso, de forças imponentes, que tornarão difficultosa a conquista, senão materialmente impossivel á qualquer adversario que seja, ou elle venha do norte ou do sul. »

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, da casa terrea n. 13 na rua da Ventura (Capunga); ás 10 1/2 horas, na Passagem da Magdalena n. 22, de moveis, louça e crystaes.

Pelo mesmo agente, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de madapolão, chitas saccos vasios, avariados.

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas e meia, na rua do Marquez do Herval n. 115, de moveis, espelhos, louça, crystaes, quadros, joias, obras de prata, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas em ponto, no Caes 22 de Novembro, de fazendas, roupa feita, miudezas, chapéos para senhoras e meninos, papel achamalotado e obras de ouro.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

— *Pelo agente Stepple*, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, da casa terrea n. 45 na estrada de Luiz do Rego, servindo de base a offerta de 5:400$000.

Pelo mesmo agente, ás 2 horas da tarde, no trapiche da Companhia, na praça do Corpo Santo, de 300 saccos com milho.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo da Companhia Pernambucana, armazem Visconde do Livramento, de 61 saccos com milho.

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 horas, na rua do Visconde de Inhaúma n. 7, da massa fallida de Bernardino José dos Santos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na igreja do convento de S. Francisco, pela alma de Joseph Grosjean; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Elpidio Moreira Temporal.

— *Amanhã*: das 7 ás 8 horas, na igreja do convento de S. Francisco, pela alma de Frederico Alves Cavalcante Maciel; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Julia Maria Franco do Rego; das 5 ás 7 horas, na igreja da Soledade, pela alma de D. Philomena Paulina da Silva: ás 7 horas, na igreja do convento do Carmo, pela alma do Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Passageiros — Vindos dos portos do sul no vapor brasileiro *Mandahú*:

José de Oliveira, D. Antonio Sarrada, Carmina Alves de Oliveira, Rufino da Silva Gomes, Joaquim Rodrigues de Azevedo, sua mulher e 1 cunhada.

— Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Dantas*:

Pamphilo Julio da Costa Cyrne, Dr. Miguel Doria, D. Francisca Doria, 1 filho e 1 escravo, José Manoel de Sá, Silvestre Gil Braz, Cyriaco Messias de Menezes, Dr. Feliciano Pontual, Jacintho Ribeiro da Luz, José Antonio Marques, Francisco Mendes da Fonceca, Manoel Eustaquio da Silva, João Nunes Leite.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Neva	da Europa	amanhã
Glensannox	de New-York	amanhã
Espirito Santo	do norte	até 27
Bahia	do sul	até 29
Tagus	do sul	até 29
Orator	da Europa	até 30
Liguria	da Europa	até 2 nov.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 23 do corrente, continuavam em tratamento 84 doentes, sendo: 31 homens e 53 mulheres; falleceu 1 homem; existem em tratamento 83, sendo: 30 homens e 53 mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 23 do corrente, continuavam em tratamento 127 doentes, sendo: 53 homens e 74 mulheres; entraram 13, sendo: 6 homens e 7 mulheres; sahiram 2 mulheres; existem em tratamento 139, sendo: 59 homens e 79 mulheres. Existem de bexigas 31 doentes, sendo: 14 homens e 17 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 23 do corrente, continuavam em tratamento 18 doentes, sendo: 5 homens e 13 mulheres; entraram 3, sendo: 2 homens e 1 mulher; falleceu 1 mulher; existem em tratamento 20, sendo: 7 homens e 13 mulheres; existem 20 leitos vazios. Existem 20 bexiguentos.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 23 do corrente, continuavam em tratamento 238 doentes, sendo: 109 homens e 129 mulheres; entraram 19, sendo: 11 homens e 8 mulheres; sahiram 13, sendo: 10 homens e 3 mulheres; falleceram 3, sendo: 2 homens e 1 mulher; existem em tratamento 257 doentes, sendo: 120 homens e 137 mulheres; existem 43 leitos vasios, sendo: 20 para homens e 23 para mulheres.

CHRONICA JUDICIARIA

JUIZO DE ORPHÃOS E AUSENTES

AUDIENCIA DA VARA ESPECIAL DE ORPHÃOS, EM 24 DE OUTUBRO DE 1878.— JUIZ, O DR. LUNA FREIRE.

Cartorio do Sr. Brito

Inventarios:— Antonia Maria do Corpo de Deus. Designou-se o dia 26 do corrente para as avaliações. Maria Luiza Vaz de Carvalho. Vista ao Dr. procurador dos feitos da fazenda nacional. Dr. Vicente Pereira do Rego.— Deferido o requerimento de fl. 97. João Moreira Marques.— Vista ao Dr. curador geral. Dr. Sebastião Gonçalves da Silva [petição de Fortunato José Dias de Sampaio].— Vista ao Dr. curador geral. Rosa Francisca de Miranda.— Proceda-se á conta requerida, e seja o ex-curador intimado para prestar contas. Francisco de Paula Tavares de Mello.— Vista ao Dr. curador geral. Manoel Alves Guerra, [petição de José Maria Sodré da Motta].— Sigam-se os termos da arrematação requerida. Francisco Pires Licate.— Foi aceita a offerta de fl. 76.

Contas de tutela:— No inventario de Angelo Baptista do Nascimento.— Vista ao Dr. curador geral. No de Raulino Antonio de Azeredo. — Idem. No de Francelina Erminda da Silva Ramos.— Idem.

Citações:— Foram accusadas as dos herdeiros e inventariantes dos bens de Joaquina Bernardina de Castro Rios.— Louvaram-se as partes em avaliadores.

Prazo:— Foi assignado e de 5 dias á inventariante dos bens de José Bom Ramos de Oliveira, e o de 24 horas ao inventariante dos bens de Francisco de Carvalho Paes de Andrade.

Lançamentos:— Foram requeridos os dos ex-tutores Dr. Angelo Henrique da Silva e André José Dias Pereira.

Cartorio do Sr. Dr. Pontes.

Inventarios:— Viscondessa de Suassuna.— Satisfaça o escrivão a exigencia do Dr. curador geral. Francisco Augusto de Oliveira.— Proceda-se a exame nos livros, na 1.ª audiencia. Manoel José de Aguiar.— Diga o tutor no prazo de cinco dias. Constantino Rodrigues Mendes.— Proceda-se á partilha na 1.ª audiencia. Bernardino José Leitão.— Contados, voltem. Domingos Nunes Ferreira.—Vista ao Dr. curador geral.

Contas de tutelas:— No inventario de Francisco Joaquim Fialho.— Proceda-se á venda judicial da casa, na fórma requerida pelo tutor.

Justificação:— De Anna Clara Diniz.— Vista ao Dr. curador geral.

Citações:— Foram accusadas a do tutor José de Amorim Lima, a da inventariante dos bens de Vicente de Araujo Costa, e a do ex-tutor José Manoel da Costa Gamito.

Dilação:— Poz-se em prova a excepção no inventario de João José Manoel.

Cartorio do Sr. Guimarães

O Dr. curador de ausentes accusou as citações feitas ao Dr. procurador dos feitos, para a louvação de peritos que dêem valor aos espolios de Maria da Costa e João José Correia.— Fez-se as louvações.

Cartorio do Sr. Barros Brandão

O Dr. curador geral accusou a citação feita ao Dr. procurador da fazenda nacional, para a louvação dos avaliadores dos bens do espolio de Joaquim José de Santa Anna.— Fez-se a louvação.

Juizo especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1878

JUIZ.—DR. MANOEL CLEMENTINO

Cartorio do escrivão interino Silveira

Acções de dez dias

Autor Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.—Foram despresados in limine os embargos á precatoria citatoria.

Autor Bernardo Lasserre.—Julgou-se procedente a acção.

Autor Antonio Martins de Carvalho.—Julgou-se procedente a acção.

Execução

Exequentes Saunders Brothers & C.—Mandou-se pôr a causa em prova.

Acção summaria

Autor Francisco Gomes.—Mandou-se proceder a arbitramento no prazo de duas audiencias.

Liquidação

Autor Francisco da Silva Migueis.—Respondeu-se ao aggravo interposto.

Appellação

Appellante Augusto Tappenbeck.—Mandou-se cumprir o accordão, ficando marcado o prazo de duas audiencias para as diligencias ordenadas.

Classificação de creditos

Na fallencia de Antonio Maia de Brito. Requerimento por linha do English Bank.—No prazo de 48 horas junte o administrador prova da decisão que prohibio a entrega do dividendo relativo a classificação definitiva. O administrador deve requerer o que convier para que a acção proposta pelo peticionario siga seus termos ulteriores.

Escrivão José Franklin

Execuções

Exequentes Ernesto & Leopoldo.—Digam os exequentes sobre o que requereram os embargantes Manoel Pereira Magalhães e outros.—Os autos subam á conclusão sellados com as informações exigidas no despacho.

Acções ordinarias

Autores Adelino Celestino de Mendonça.—Proceda-se a exame de livros. Ramiro Antonio da Costa cessionario de Bernardino Alves Barbosa.—Proceda-se a exame de livros. P. H. Tinenman.—Julgado procedente. Domingos Antonio da Silva Beiriz. Julgado nullo todo o processo. Bartholomeu & C.—Deferido o requerimento do curador a lide.

Acções de dez dias

Autor Francisco de Souza Oliveira.—Condemnado o réo. Autor English Bank of Rio de Janeiro, petição por linha do cessionario.—Depois de julgada a cessão será tomado em consideração o requerido.

Fallencia

Fallidos Ramos & C.—Vista ao promotor publico

Deposito

Autor Joaquim Antonio Pereira, por seu bastante procurador nesta cidade.—Procedente a excepção de incompetencia.

Ao encerrar-se a audiencia publicou-se uma portaria contendo as seguintes determinações:

Primeiro.—No prazo de 20 dias apresentarão ao juizo os administradores das massas fallidas, que para esse fim ainda não tiverem sido citados, por força de despachos proferidos em autos, uma conta exacta do estado das fallencias, devendo a conta indicar: 1º, o que já se apurou e o que ainda ha para se apurar, expondo os motivos especiaes da demora da liquidação; 2º, as quantias disponiveis em dinheiro, e se estão recolhidas a uma caixa de duas chaves, ou a um estabelecimento bancario, ou a deposito publico, como determina o codigo do commercio; 3º, quantos dividendos se tem feito aos credores, e não tendo havido dividendos as razões dessa falta.

Segundo.—No mesmo prazo de 20 dias os administradores apresentarão tambem proposta para a classificação dos creditos, no caso de ainda não terem cumprido esse dever, convindo que requeiram as diligencias necessarias para que se julguem as propostas que já estiverem em juizo.

Terceiro.—D'ora em diante os administradores satisfarão o que determina o art. 867 do codigo do commercio, cuja disposição não tem sido devidamente executada.

Quarto.—Sejam intimados os administradores para cumprirem o que se determinou, e os escrivães de 10 em 10 dias darão uma relação nominal dos que forem citados, indicando na relação a data da abertura da fallencia e da sua qualificação, e quando se effectuou o contrato de união e a nomeação de administradores.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n 24 1.º andar residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S. T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde. Vacina nos domingos e quintas-feiras.

— Consultorio medico—cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas: Do meio dia ás duas horas. Chamados: A qualquer hora na rua do Imperador n. 45, 2.º andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 18.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Barros Guimarães, tem seu escriptorio á rua do Crespo n. 4., 1.º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem o retrato quando tiverem de mandar encher.

A. Caors, rua da Cruz n. 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas. Abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer objecto de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia. Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pranchões de pinho da Suecia

Vendem Fonceca Irmão & C., na saboaria do Recife, por menos que em outra qualquer parte.

PERNAMBUCO

Associação Commercial Agricola de Pernambuco

Teve lugar hontem, 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, na casa da Associação Commercial Agricola, a reunião convocada pela directoria, a requerimento de 59 socios, para tratar-se da reforma dos seus estatutos, presidida pelo seu respectivo presidente, o Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, com grande numero de socios presentes.

Depois dos trabalhos preliminares, o Sr. Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, deixando a cadeira da presidencia, que foi occupada pelo 1.º secretario, o Sr. Antonio da Rocha Accioli Lins, occupou a attenção da casa, fazendo largas considerações sobre a necessidade da reforma dos estatutos, tocando em seus pontos mais salientes, dignos de serem reformados, concluindo pela necessidade da nomeação de uma commissão para apresentar um projecto de estatutos, afim de ser submettido á discussão e approvação.

Seguio-se o Sr. major José Antão de Souza Magalhães, que pronunciou um discurso, abundando nas mesmas idéas, concluindo pela necessidade da reforma e de uma commissão para formular o projecto dos estatutos.

Continuando em discussão a materia, travou-se um importante e caloroso debate sobre a interpretação do artigo que trata da respectiva reforma, em que tomaram parte os Drs. Fabricio Gomes de Andrade Lima, Laurino de Moraes Pinheiro, Joaquim José Rodrigues da Costa, José Antão de Souza Magalhães, Antonio Baptista Nogueira, Antonio da Rocha Accioli Lins, André M. Pinheiro, Francisco Antonio de Brito; e sendo encerrada a discussão, foi approvada a reforma por unanimidade de votos; sendo em seguida, a requerimento do Sr. Antonio Baptista Nogueira, nomeada pelo respectivo presidente uma commissão de cinco membros, para apresentar um projecto de estatutos, afim de ser discutido e approvado, fazendo parte della os Srs. Dr. Fabricio Gomes de Andrade Lima, Antonio Baptista Nogueira, major José Antão de Souza Magalhães, commendador José da Silva Loyo e Antonio João Furtado: findo o que foi encerrada a sessão.

Eis o discurso proferido pelo respectivo presidente, o Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, nesta sessão:

Srs. membros da Associação Commercial Agricola.—As associações, como os individuos, não são soberanos absolutos, e nem sempre senhoras de fazerem aquillo que sómente pensam, entendem e querem: tanto aquellas como estes, estão sujeitos a uma ordem natural das cousas, obedecem a lei geral da humanidade, são obrigados a caminhar; não este caminhar louco, incessante, infindo, do maldito senhor, de que nos falla Henrique Skreik em sua sublime obra—O martyr do Golgota—, mas caminhar para o seu aperfeiçoamento moral, acompanhar o—*le monde marche*—de E. de Peletan, não ficarem estacionarios, para não serem esmagadas pelas rodas do carro do progresso.

Segundo esta lei geral da humanidade, a nossa Associação não póde ficar estacionaria, ella tem o dever de seguir as suas companheiras, e reformando a sua lei constitucional, alargar as suas vistas, ampliar a esphera de suas attribuições, e concorrer com o seu obolo, com o seu fraco contingente, afim de ajudar a erguer o espirito publico tão abatido entre nós, e vêr se é possivel despertar a bella idéa da iniciativa particular, que tantos progressos, tão felizes resultados tem conseguido em outros paizes, e particularmente entre os nossos contemporaneos da União Americana!

Senhores, a nossa associação tem até hoje percorrido apenas uma senda modesta de mais, concentrada, como que timida e acanhada em tomar parte nas questões que se agitam, apparecendo uma ou outra vez em publico quando lhe é absolutamente impossivel o deixar de comparecer; e d'ahi, senhores, a pouca importancia com que temos sido tratados, se nos negando um assento nas festas publicas, não se procurando saber o nosso modo de pensar sobre as importantes questões, que ora se debatem, na arena da praça publica.

Comprova a nossa asserção o acto do nosso governo, que ao passo que se dignou ouvir a nossa collega a Associação Commercial Beneficente, sobre alguns dos quesitos relativos á grande questão da lavoura—, a nós, senhores, que temos o sobrenome de *Commercial Agricola*—, a nós, senhores, que temos assentado as bases da nossa futura prosperidade—na agricultura, não se dignou perguntar-nos ou fazer um só=quesito nem ao menos o que tivesse relações mais intima e immediata com a lavoura!

Foi portanto preciso, Srs. associados, que um dos mais distinctos caracteres de nossa sociedade pernambucana, que um dos campões mais denodados e que mais se tem esforçado pelo desenvolvimento da lavoura da nossa esquecida, mas sempre heroica provincia, o muito illustrado e incansavel Sr. H. A. Milet, tivesse a feliz concepção de um congresso agricola pernambucano, da concepção passasse á idéa, da idéa ao pensamento, do pensamento ao facto, do facto á sua realisação; e o muito digno gerente da Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, o Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto tivesse a delicadeza, e attenção para comnosco, fazendo-nos um convite para tomarmos parte na festa do congresso, para saber-se o como a nossa associação entendia ou pensava a respeito da grande e momentosa questão da lavoura!

Correspondendo portanto áquella fineza, nós resolvemo-nos a representar a nossa associação no congresso, e assistir mudo e quedo ás suas discussões; deste pensamento achavamo-nos dominado até a segunda sessão do congresso, quando alguns socios nos observaram que deviamos externar o nosso modo de pensar sobre a momentosa e importante questão da lavoura, visto ninguem ter maior interesse no seu desenvolvimento e florescencia que nós!

Não lembrarei, Srs., o trabalho que publicou o *Diario de Pernambuco* de 17 do corrente, sob o titulo de—Memoria da nossa associação — no qual tentei fielmente interpretar o pensamento desta illustre associação.

Apenas observarei que não tenho sido possivel fazer uma defeza ou um protesto contra a proposição emittida pela illustre commissão, que deu seu parecer sobre os quesitos do governo, a favor dos nossos amigos e alliados naturaes—a classe agricola,—entendi o dever fazer pela imprensa, como devieis ter visto pelo *Diario de Pernambuco* de 16 do corrente, do que espero merecer vossa approvação.

Parece, Srs., que da importante discussão travada e debatida no seio do memoravel congresso do Recife, estão bem conhecidos quaes os males e quaes os remedios applicaveis a nossa decadente e agonisante lavoura do norte; e se o governo continuar a ficar mudo e quedo, porque o peior cego é o que não quer ver, não passando de *promessas*, o muito, os remedios violentos, que exigem a salvação de tão importante industria, então Srs., só nos restará uma decepção profunda e cruenta, e o triste e compungente espectaculo de assistirmos pressurosos ao terrivel funeral da nossa lavoura!

Mas, não senhores, é impossivel que em um gabinete tão illustrado, onde se acham caracteres tão distinctos, com vistas tão largas, e que vai dirigindo o leme do Estado com applausos da nação; onde tem assento nos conselhos da corôa dous vultos eminentes, filhos do norte, que devem amar á sua bella terra natal, pelo coração e pelo interesse, visto serem elles communs, a causa da lavoura, e os de sua familia, offerecendo-se-lhes uma bella occasião de prestarem um immenso serviço ao seu paiz, e especialmente ás provincias do Norte do Imperio, e que sem duvida o fará deixar os seus nomes estampados glorioeamente com lettras d'ouro, nas immorredouras paginas da historia patria, e nos corações dos agricultores do norte, é incrivel, é impossivel que o não façam!

Seria a mesmo senhores, que vermos uma mãi carinhosa, gravemente enferma, banhada em lagrimas, implorando remedios e auxilios a dous filhos ricos e poderosos, e elles ingratos, voltarem-lhe as costas!...

Mas não, seria muito descrer dos nossos homens publicos!!

é . . . .

Perdoai-me, senhores, da grande digressão que involuntariamente fiz, levado e dominado pelas idéas que assaltaram nosso espirito, e que tanto nos tem preoccupado nesta magna questão da lavoura eu volto ao assumpto de que temos de nos occupar.

.

Convoquei-vos, Srs. associados, para tratarmos da reforma dos nossos estatutos, a requerimento de 59 socios, immensa maioria dos que compõem o nosso quadro, cuja convocação foi publicada nos jornaes desta capital.

A reforma da nossa lei fundamental ha muito que era sensivel, pela omissão em varias partes, imperfeição em outras, deficiencia em algumas, senão caduca: não podendo assim continuar a ser o codigo que nos deve reger.

E' por tanto indispensavel a sua reforma, podendo-se aproveitar o que houver de melhor, e introduzindo-se os principios, que as idéas do progresso e o nosso estado actual exigem; para o que devemos nomear uma commissão, afim de apresentar, com brevidade, um projecto de estatutos, discutirmos e depois de approvados, remettermos ao Exm. presidente da provincia para approval-o, como é de lei.

Sim, senhores, é indispensavel tal reforma, convém adaptar os nossos estatutos ás circumstancias do tempo, alargar mais a esphera das nossas attribuições, e abrir mais o circulo da nossa associação.

E' preciso que abramos as portas da nossa associação aos nossos dignos irmãos, aos nossos alliados naturaes—os agricultores—; que elles venham aqui collocar-se a nossa direita, tomar parte nos nossos trabalhos, nas nossas deliberações, contar-se a nosso [illegible] commum, alistar-se em nossas bandeiras, fazer-nos, por assim dizer, uma alliança offensiva e defensiva; e marcharmos de mãos dadas, *pari-passu* na larga estrada do progresso: e oppôrmo-nos pelos meios legaes, que nossas leis nos facultam, á aquelles que comprimindo, com mão de ferro, e sobrecarregando de pesados impostos —o commercio—, tudo esquecem, nenhum beneficio, nenhum melhoramento por menor que seja, fazem a agricultura; pois que se a agricultura é quem dá vida e faz florescer o commercio, e se o commercio e se a agricultura são as fontes perennes, d'onde emanam os rios d'ouro para sustentação das excessivas despezas do estado, com todo o seu cortejo de esbanjamentos e desperdicios, no dia em que estas duas fontes estancarem, em que o commercio e a agricultura se declarem fallidos, então o edificio governamental está alluido, por que lhes falta as suas bases mais solidas!

Emfim é necessarios que os reclamos d'agricultura, reforçados pela voz do commercio, sejam attendidos, porque *se nem sempre querer é poder*, parece-nos, que—quasi sempre poder é querer.

Demais, senhores, é preciso estreitarmos mais os laços de mutua confiança entre o correspondente e o agricultor; é necessario banir de certos espiritos (felizmente bem poucos), de que o correspondente e o armazenario vivem mancumunados em prejuizo do agricultor; convém que elles aqui venham inspeccionar com seus proprios olhos o modo, os esforços, o interesse que o correspondente toma pelos generos sujeitos á sua confiança, emfim que destruamos, que arranquemos certos prejuizos dos espiritos que nutrem injustas desconfianças, d'aquelles que são capazes de suppôr que o correspondente vende o genero por um preço, e remette a conta por outro! Infelizmente, senhores, ha de tudo isto; (felizmente são muito poucos os que fazem tão triste idéa do correspondente), mas é necessario, é urgente, é indispensavel que estes poucos reconheçam, se convençam de que são injustos para comnosco, e que o maior zelador dos seus interesses, o seu maior amigo aqui—na praça—é o seu correspondente sincero.

Julgo tambem, que devemos augmentar o nosso funccionalismo ou directoria, creando-se o lugar de um vice-presidente, para supprir o presidente em suas faltas, que nem sempre poderá ser assiduo, e por qualquer causa imprevista ter de ausentar-se; e não convém destrahir o 1º secretario de suas funcções, tanto mais por ser o lugar de mais trabalho, e ser de utilidade, ter sempre o expediente em dia, para a boa regularisação dos trabalhos da directoria; principalmente se attendermos, que augmentando o funccionalismo, nenhum accrescimo de despezas provém para a nossa associação.

Parece-me tambem excessiva a joia que paga-se actualmente de entrada, e a annuidade, tanto em relação a carestia do dinheiro, como mesmo para que não se diga, que aqui se obsta a entrada do moço pobre e principiante, afim do negocio recebir somente em mãos dos mais dinheirosos; principalmente se attendermos que já tendo a nossa associação um fundo de reserva, cujo rendimento dá para as despezas do aluguel da casa, e não tendo em vista ella a creação de capitaes, com as mensalidades dos socios e das joias menores, deve dar para as despezas do seu costeio.

Entendo, que é necessario, estabelecermos uma pena, por exemplo uma multa para aquelles que se recusarem a prestar os seus serviços, á aceitarem os cargos para que forem eleitos, sem apresentarem uma razão muito forte, muito poderosa, apreciada pela directoria que tiver de expirar; porque é de justiça que cada um concorra com uma pequena parte de seus sacrificios ou incommodos, em compensação dos commodos e gozos, que desfructa da associação e não podendo nós reagir contra a liberdade de cada um, o meio mais poderoso, que julgo podermos lançar mão, é a imposição de penas pecuniarias.

E' indispensavel a reforma da disposição que diz respeito a eliminação dos socios, que não se deve encarregal-a ao thesoureiro, pois sen-

MUTILADO

do uma attribuição odiosa, deve ser repartida por toda directoria igualmente, visto como a responsabilidade de um acto odioso repartida por diversos, cabe menor peso de responsabilidade a cada um.

Emfim, Srs. associados, entendo que devemos mudar o tempo das nossas eleições, actualmente, para outro em que compareça o maior numero possivel de socios, para não estarmos á fazer repetidos annuncios, e não comparecerem, devido ao máo tempo, que foi escolhido para as eleições, tempo em que a maior parte dos socios se acham fóra desta capital, uns levados por imperiosos motivos de molestia, outros a passeios recreativos, e alguns entregues ao *dulce fur niente* familiar, dando lugar tal falta a reparos até da imprensa, fazendo-se suspeitar que a bandeira da descordia está hasteada no seio de nossa florescente associação, inconvenientes estes, que desappareceram, mudando-se a eleição para o ultimo de fevereiro ou março, tempo em que ainda ha muita animação, e vida neste recinto.

Em conclusão, Srs. associados, lembro que deve ser absolutamente prohibido, sob qualquer pretexto que seja, retirar-se do cofre da associação, qualquer quantia para auxiliar á manifestações a qualquer vulto politico, que seja: podendo porém fazel-o quando tiver-se em vista á animação e estimulação a negocios tendentes a agricultura, sendo mesmo assim para isso convocada a assembléa geral, para conceder-lhe competente autorisação.

Sob estas bases entendo, que devemos nomear uma commissão para formular um projecto de estatutos, e ser sujeito a discussão e approvação.

Tenho concluido.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Sr. Dr. João Cavalcante.

Lendo hontem no *Jornal do Recife* uma publicação do Sr. Dr. João Cavalcante juiz de direito que foi de Barreiros, nella deparei que se lançou mão do meu nome para accusar as autoridades policiaes do lugar com relação á prisão de um escravo do Sr. Francisco Antonio Pereira de Mello, prisão que na phrase do Sr. Dr. foi tão atropellada e violenta que mereceu os meus reparos, posto que seja eu insuspeito á situação.

Devo antes de tudo declarar que quando se trata de punir o crime, não faço questão de politica, porque não comprehendo que esteja encarnada na bandeira de qualquer dos partidos o principio da protecção aos criminosos; e que por consequencia debaixo deste ponto de vista não deve haver suspeição nem insuspeição.

Admira-me sobre modo que o Sr. Dr João Cavalcante se utilisasse de minha individualidade para um ponto sobre o qual não lhe podia assistir razões certas de convicção Eu não fiz reparo sobre a legalidade da prisão do escravo do Sr. Pereira de Mello; e nem podia fazel-o desde que não estava eu devidamente inteirado dos motivos, que a haviam determinado.

Indo de viagem por Porto Calvo no principio deste anno, e pernoitando em casa do Sr. Mello, que fica á margem do rio—*Una*—ao amanhecer estava a senzala do Sr Mello cercada por uma força policial ás ordens de um inspector de quarteirão, e, abertas as portas, foi effectuada a prisão de um seu escravo, cujo nome ignorava e ainda ignoro.

Nessa occasião appareceu-me muito chorosa a mulher do Sr. Mello, que tambem mostrou-se bastante enfurecida, ao mesmo tempo que por suas palavras deixava bem conhecer-se que o escravo preso era realmente ladrão de cavallos.

Um outro escravo do Sr. Mello, mostrou disposição de tomar o preso do poder da escolta; pelo que entendi eu conveniente fazer sentir ao Sr. Mello que era inteiramente inconveniente oppor-se ao cumprimento das ordens trazidas pela força publica, e que se se considerava offendido em seus direitos, requeresse *habeas-corpus* ao juiz de direito. A principio o Sr. Mello disse-me que tal não fazia, que preferia perder o escravo, mesmo porque por muitas vezes já havia dito á seus escravos que não queria alli negocios de cavallos; mas depois attendeu ás minhas reflexões e resolveu-se a usar do recurso legal.

Eram 6 1[2 horas da manhã, e o escravo seguio para a prisão, acompanhando do cavallo, que se dizia furtado e eu segui minha viagem.

Depois disso nada mais soube

Foi isso o que se passou. Não fiz reparo algum sobre a prisão, mesmo porque, entendo que para o ladrão de cavallo não deve haver a menor complacencia. Dei simplesmente um conselho de advogado, e ao mesmo tempo de amigo.

Recife, 24 de outubro de 1878.

Bacharel *Joaquim G. da Silva Mello.*

Ensino particular

LINGUA PORTUGUEZA

37—Rua Duque de Caxias, segundo andar—37

E' tão manifesta e evidente a necessidade em geral, do estudo da lingua portugueza, mesmo para os Srs. estrangeiros residentes nesta cidade, que escusado fôra demonstral-o: ella está no sentimento de todos, que mais ou menos lutam com os embaraços resultantes da ignorancia da lingua do paiz em que residem como negociantes ou no uso de outra qualquer industria.

E' por isso que o curso de portuguez continúa a funccionar nos domingos, das 4 horas da tarde em diante.

O abaixo assignado convida os Srs. estrangeiros e pessoas outras que ainda se não matricularam, para que compareçam o mais breve, visto a impossibilidade de suas frequencias nos dias uteis.

Deste modo, fica satisfeito o pedido de varios Srs. e sanada a incompatibilidade do tempo.—*Salvador Henrique de Albuquerque.*

E' de interesses ao que soffrem

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico—Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externa.

Programma da festa de Nossa Senhora do Terço

No dia 26 pelas 12 horas do dia, será annunciada a festa da confraria de Nossa Senhora do Terço com uma salva de 21 tiros e com diversas gyrandolas de fogos, ao som das musicas marciaes do corpo de policia e do 2.º batalhão de linha, que tocarão nos outros actos durante a festa.

A noite será cantadada uma ladainha em honra a Virgem Senhora do Terço.

No dia 27 do corrente ao romper da aurora, depois da missa, e que a musica houver tocado, uma salva real despertará a todos os irmãos e devotos annunciando-lhes o dia da Virgem Senhora do Terço.

A's 12 horas do dia entrará a festa, sendo a orchestra sob a direcção do habil e distincto professor Rodolpho Mamede do Amaral e regida pelo professor Marcelino Cleto; os solos serão cantados pelos melhores professores desta cidade, executando-se a grande missa do maestro Aldega Occupará a tribuna sagrada o conego Joaquim Ferreira dos Santos, e finalisando-se a festa com outra salva real.

A' tarde tocarão na porta da igreja as musicas marciaes, sendo os entervallos prehenchidos com lindos balões.

A's 7 horas da noite dará principio o *Te-Deum*, novo, do maestro João Theodoro de Aquiar, occupando a tribuna sagrada o Revd. padre Luiz Ignacio de Moura. Findo esse acto será cantada a Ave Maria do immortal Mercadante, pela Exma. Sra. D. Maria Candida de Figueiredo Santos.

Findo esse acto, será queimado um grande e lindo fogo artificial, a rua estará ornada e a frente da igreja illuminada a gaz.

A actual mesa regedora nada tem poupado para brilantismo e decencia dos actos e pede encarecidamente aos moradores da pateo do Terço de illuminarem as frentes de suas casas no dia da festa, pelo que a mesma mesa regedora estará prompta em auxilial-os no que for possivel.

Recife, 24 de outubro de 1878.

O secreterio,

José Maria Rodrigues.

Tonico regenerador

Este tonico é puramente vegetal, tira as caspas e dá aos cabellos a sua côr natural: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Alizarine

Tinta inalteravel de J. Kirchhoters & C. Recommenda-se pela sua fluidez e não ataca as pennas.

Instituto de N. S. do Carmo

Rua de S. Francisco, palacete numero 72, junto a estação.

Nes e collegio o curso primario é de tres annos e ensina-se não só a ler, escrever (caligraphia) e contas até regra de juros, grammatica portugueza, analyse grammatical e logica e orthographia; como tambem noções de grammatica latina, de historia sagrada, historia do Brasil, geographia, geometria, chimica, physica, musica e artigos da constituição.

A instrucção secundaria consiste em todos os preparatorios para a matricula nas academias do imperio, cujos exames são prestados o collegio das artes, annexo á faculdade de direito. Ensina-se tambem musica vocal e instrumental, desenho e dança.

Para os alumnos que se quizerem dedicar ao commercio, ha um curso constante das linguas portugueza, franceza, ingleza e allemã, e de arithmetica e escripturação mercantil. Recebe allumnos internos, simi-internos e externos.

N. 309.—**Cuidado com as cabeças!!**—As folhas teem o seu tempo para cahir, e as flores teem um só verão de existencia; porém o cabello uma vez judiciosamente cultivado deverá durar toda a vida. Nutrido cuidadosamente com o *Tonico Oriental* elle durará para sempre. Não póde perder sua vitalidade e formosura, com tanto que se applique este estimulante suave ás raizes e fibras que o absorvem. As senhoras nelle acharão o melhor de todos os preventivos contra as cans e a calvice, outorgando-lhes além disso um formoso brilho ás suas tranças e madeixas; e para as suissas e bigodes dos cavalheiros é de todas as preparações a mais admissivel e agradavel.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 24 DE OUTUBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre a Bahia, á vista, com 1/2 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 d. por 1$000, do banco.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23	662:409$499
Idem do dia 24	21:126$659
	683:536$158

Importação.

Vapor nacional *Mandahu*, entrado dos portos do sul em 23 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Assucar 120 saccos a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Barricas 100 a José Manoel de Sá.

Cigarros 1 caixa a Antonio Pereira da Cunha.

Farinha de mandioca 1,300 saccos á ordem.

Oleo de ricino 50 latas a Manoel da Silva Faria & C, 50 a Bartholomeu & C.

Pipas 12 a Pedro N. da Motta. Pedras de amollar 200 ao mesmo, 250 a Fernandes da Costa & C.

Rebolos 7 aos mesmos.

Patacho inglez *Rosebud*, entrado de Cardiff em 24 do corrente e consignado a Wilson Sons & C. Limited, manifestou:

Carvão de pedra 281 toneladas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 23 DE OUTUBRO DE 1878

Portos do exterior

— No navio portuguez *Conceição*, carregaram:

Para Lisboa, Silva Guimarães & C. 411 couros salgados com 4,932 kilos.

Portos do interior

— No vapor nacional *Dantas* carregou:

Para Larangeiras, D. A. Matheus 888 peças de corda de piassava.

— No lugar allemão *Mower* carregaram:

Para o Ceará, Baltar, Oliveira & C. 200 saccos com milho e 100 ditos com feijão.

— No hiate nacional *Camelia*, carregou:

Para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 11 barricas com 486 kilos de assucar refinado e 10 saccos com 750 ditos de dito branco.

— Na barcaça *B. Flor*, carregaram:

Para Guarapes, Julio & Irmão 150 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Espadarte*, carregou:

Para Parahyba, J. G. de Medeiros Junior 1 barrica com 60 kilos de doce.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 23	48:177$100
Idem do dia 24	4:314$083
	52:491$183

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 22	94:168$921
Idem do dia 24	2:539$000
	96:707$921

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 23

Portos do sul—7 dias, sendo do ultimo por 16 horas, vapor nacional *Mandahu*, de 222 toneladas, commandante Santos, equipagem 14, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia com escala—Vapor nacional *Dantas*, commandante Bernardino Rodrigues, carga varios generos.

Nantes—Barca allemã *Merck*, capitão H. Gronhoff, carga a mesma que trouxe de Buenos-Ayres.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Norte o patacho americano *Thetis*, capitão I. Spalckaver, com o mesmo lastro que trouxe de Santa Helena.

Navios entrados no dia 24

Cardiff—43 dias, patacho inglez *Rosebud*, de 159 toneladas, capitão William H. Churchward, equipagem 7 cargar carvão; a Wilson Sosn & C. Limited.

Rio de Janeiro—15 dias, brigue hespanhol *Recurso II*, de 192 toneladas, capitão D Genes Arzemon, equipagem 12. carga farinha de milho e outros generos; a Fernandes Irmão.

Navios sahidos mesmo no dia

Rio Grande do Norte—Lugre inglez *Lord Fredegar*, capitão W. H. Clark, em lastro.

Santa Catharina—Sumaca hespanhola *Anita*, capitão Antonio Pla, carga sal.

EDITAES

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, e quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por parte de Ferraz & Pereira, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Dizem Ferraz & Pereira, credores da extincta firma commercial Sena Chuquere & C., da quantia de 791$094 e juros da letra junta, que querem fazer citar por editos os ausentes em lugar não sabido, Jeronymo Acacio de Sena Chuquere e Antonio José Borges Costa, responsaveis da firma e aceitantes da indicada letra, para na primeira audiencia deste juizo verem assignar-se-lhes os dez dias da lei, afim de pagarem ou allegarem dentro delles os embargos que tiverem, sob pena de revelia, ficando logo citados para todos os mais termos e actos judiciaes até final condemnação do principal, juros e custas.—Pedem deferimento—E. R. Mc. — Recife, 13 de setembro de 1878. — O advogado, Manoel Francisco de Barros Rego.

Estava sellada com uma estampilha do valor de 200 rs. e regularmente inutilisada na fórma da lei, na qual dei o despacho do theor seguinte:

Distribuida, justifique se a incerteza de residencia dos supplicados. Recife, 16 de setembro de 1878.—Manoel Clementino.

Em tempo—A diligencia terá lugar ás 11 horas da manhã de 19 do corrente, na sala das audiencias.—Era ut supra. — Manoel Clementino.

Em virtude deste meu despacho, foi a petição distribuida ao escrivão deste juizo, José Franklin de Alencar Lima; e tendo os supplicantes produzido suas testemunhas, que juraram estar os supplicados ausentes em lugar não sabido; sellados e preparados os autos, o escrivão m'os fez conclusos, e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Estando justificada a ausencia e incerteza de residencia dos aceitantes da letra a folhas tres, sejam citados por edital, com o prazo de 30 dias, para responderem á acção que contra elles pretendem intentar os justificantes, e custas. Recife, 22 de setembro de 1878.—Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Por força e em virtude desta minha sentença, o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimados os supplicados Jeronymo Acacio de Sena Chuquere e Antonio José Borges Costa, socios e responsaveis da extincta firma commercial Sena Chuquere & C., para que compareçam neste juizo, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação do presente, afim de allegarem o que for de direito, ficando logo citados para todos os termos e actos judiciaes até final condemnação do principal, juros e custas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 27 de setembro de 1878. Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevo Recife, 27 de setembro de 1878.—José Franklin de Alencar.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo fallecido a preta Maria da Costa, se procedeu por este juizo, e na fórma da lei, á arrecadação de seus bens. E porque na falta de successores tenha de ser o acervo devolvido á fazenda nacional, mandei passar este edital, para que os que se julgarem herdeiros, successores e credores, habilitem-se no prazo legal, perante o mesmo juizo

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 de outubro de 1878. — Eu, João Tiburcio da Silva Guimarães, escrivão interino, subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Felinto Henrique de Almeida, juiz de direito do civel, nesta cidade do Recife, por Sua Magestade o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, em como por este meu juizo se hão de arrematar a quem mais dér, findos os dias da lei, o seguinte:

A metade de uma casa terrea no lugar de Apipucos, freguezia do Poço da Panella, sita na travessa do Banguella n. 2, com 3 janellas, tem porta de frente, com 72 palmos de comprimento e 43 e meio de largura, com duas salas, tem gabinete ao lado da frente, 4 quartos, cozinha e 3 quartos fora, com terreno foreiro, bem limpa, precisando de concerto na coberta, avaliada em cinco contos de réis.

A metade de uma casa terrea no mesmo lugar de Apipucos, e na mesma travessa do Banguella n. 4, com 3 janellas, tem porta de frente, duas salas, 4 quartos, cozinha e 2 quartos fora, com 33 palmos de largura e 73 de comprimento, com pequeno quintal murado, em terreno foreiro, avaliada por tres contos de réis.

A metade de uma casa terrea no mesmo lugar de Apipucos, e na mesma travessa do Banguella n. 6, com as mesmas dimensões e confrontações da casa acima n. 4, avaliada por 3 contos de réis.

A metade de uma casa terrea no mesmo lugar de Apipucos, e na mesma travessa do Banguella n. 8, com uma porta e 4 janellas de frente, com 80 palmos e meio de comprimento, e 56 e meio de largura, duas salas de frente com 5 quartos, e uma puxada na frente com uma saleta, e do lado de detraz 6 quartos com janellas, em terreno foreiro, avaliada por oito contos de réis

A metade de uma casa terrea no mesmo lugar de Apipucos, e na mesma travessa do Banguella n 10, com 75 palmos de comprimento, 49 e meio de largura, com janellas de frente para o rio, duas salas, tem saleta, 5 quartos, asobradada para a frente do rio, tendo no pavimento terreo 3 quartos e uma cocheira em máo e tado em terreno foreiro, avaliada por quatro contos de réis.

A metade de uma casa terrea no mesmo lugar de Apipucos, na rua do Itororó n. 2, com uma porta e duas janellas de frente, e 28 palmos de largura, e 38 e meio de comprimento, com duas salas, 3 quartos, cozinha fora, pequeno quintal murado um terreno foreiro, e com a frente para o rio, avaliada por oitocentos mil réis.

A metade de uma casa terrea no mesmo lugar de Apipucos, e na mesma rua do Itororó n. 4, com as mesmas confrontações e accommodações da de n. 2, avaliada por oitocentos mil réis.

A metade de uma casa terrea no mesmo lugar de Apipucos, e na mesma rua do Itororó n. 6, com as mesmas confrontações e accommodações da de n. 2, avaliada por oitocentos mil réis.

A metade de uma casa terrea no mesmo lugar de Apipucos, e na mesma rua do Itororó n. 8, com as mesmas confrontações e accommodações da de n. 2, avaliada por oitocentos mil réis.

A metade de uma casa terrea no mesmo lugar de Apipucos, e na mesma rua do Itororó n. 10, com as mesmas confrontações e accommodações da de n. 2, avaliada por oitocentos mil réis.

A metade de uma casa terrea no mesmo lugar de Apipucos, e na mesma rua do Itororó n. 12, com as mesmas confrontações e accommodações da de n. 2, avaliada por oitocentos mil réis.

A metade de uma casa terrea meia-agua, a rua Imperial, da freguezia de S. José, n. 233, pela nova numeração, e com duas portas de frente, tendo 20 palmos de largura, e 52 palmos e 6 pollegadas de comprimento, em armazem, com mais um telheiro no fundo, com 31 palmos de largura e 34 de comprimento, montando a comieira deste telheiro sobre uma parede ou frente da casa com grossura de 3 tijolos, e mais um terreno em seguimento para a estrada de ferro, com a mesma largura do telheiro e 248 palmos de comprimento, em terreno de marinha, avaliada por tres contos de réis.

A metade de uma casa terrea na mesma rua Imperial, da mesma freguezia de S. José, n. 235, pela nova numeração, tambem em armazem, com duas portas de frente, 24 palmos de largura, e comprimento igual ao da antecedente, edeficada em terreno de marinha, não havendo sahida para a parte de detraz, avaliada por um conto e duzentos mil réis.

A metade das partes do direito de herança e posse da propriedade de Apipucos compradas a Francisco Cezario de Mello e Francisco de Sales Cavalcante de Albuquerque, avaliadas por um conto oitocentos e dous mil e trinta e tres réis.

Penhoradas a Claudio Dubeux, e sua mulher, por execução dos herdeiros de Joaquim José de Miranda e sua mulher.

Toda a pessôa que em ditas partes de propriedades quizer lançar o poderá fazer nos dias de praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado e affixado no lugar publico do costume.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 21 de outubro de 1878.

Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão, o escrevi.—*Felinto Henrique de Almeida.*

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa juiz de direito de orphãos e ausentes, nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I e C, o Senhor D Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 31 do corrente, depois da audiencia, na respectiva sala irão á praça para serem arrematadas por quem mais der, diversas dividas, na importancia de ...... 189:193$683, pertencentes aos bens deixados pela fallecida D. Anna Rodrigues da Costa, casada que foi com o tambem fallecido Diogo José da Costa, e constantes da relação junta ao inventario a que se está procedendo por este juizo vão á praça a requerimento de João Alves da Cruz, inventariante daquelles bens.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, em 21 de outubro de 1878. Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.—Adelino Antonio de Luna Freire. Estava sellado com a estampilha de duzentos réis, inutilisada devidamente pelo respectivo escrivão. E mais se não continha em dito edital, que eu escrivão fielmente fiz trasladar, e está sem cousa que duvida faça, por mim conferido, subscripto e assignado nesta cidade do Recife, as 2o1 de outubro de 1878. Subscrevo e assigno.

Recife, 21 de outubro de 1878.

Manoel do Nascimento Pontes.

—O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas dos contribuintes da decima da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, do exercicio de 1876 a 1877, e do imposto de calçamento das ruas do Visconde de Goyanna, e Nova de Santa Rita, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n 891, recolherem a importancia de seus debitos ao referido thesouro, certos de que findo o indicado prazo, se procederá executivamente á cobrança. Recife, 16 de outubro de 1878. — João Francisco Teixeira.

Relação dos devedores do imposto da decima da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, do exercicio de 1876 a 1877

Marquez de Olinda n. 2—Marcelino José Gonçalves da Fonte	6$420
Dita n. 2.—José Teixeira Barcellar	12$858
Dita n. 2—Vicente Teixeira Barcellar	25$714
Dita n. 2—Joaquim Teixeira Barcellar	25$714
Dita n. 2—Symphronio Olympio de Queiroga	12$857
Dita n. 2—Frederico Chaves Junior	12$857
Dita n. 6 Maria Libania Monteiro e outro	72$000
Dita n. 12—José Gonçalves da Fonte	91$800
Dita n. 30—Joaquina Maria Pereira Vianna	102$6 0
Dita n. 42—Hermenegilda C. Correia Vieira	45$000
Dita n. 56—Capella dos Prazeres dos Guararapes	99$000
Dita n. 60—Antonio José de Magalhães Bastos	121$500
Dita n. 5—José Martins Ferreira	216$000
Dita n. 17—Viuva de João Fernandes Parente Vianna	108$ 00
Dita n. 25—Manoel Antonio Vieira	81$000
Dita n. 27—José Barbosa de Mello	108$000
Dita n. 35—José Matheus Ferreira	225$000
Dita n. 41—Esmenia Cardoso Ayres	27$000
Dita n. 41—Leonilla Cardoso Ayres	27$000
Dita n 45—Esmenia Cardoso Ayres	12$150
Dita n. 45—Leonilla Cardoso Ayres	12$150
Bom Jesus n. 2—Viuva e herdeiros de João Henrique da Silva	72$000
Dita n. 6—Barão de Una	104$850
Dita n. 8—Manoel Fernandes Ribeiro	180$000
Dita n. 10—Eduardo Alexandre Burle	270$000
Dita n. 32—Manoel Antonio da Cunha	226$800
Dita n. 44—Irmandade de S. Benedicto	108$800
Dita n. 46 Mosteiro de São Bento	65$700
Dita n. 56—Capella dos Prazeres dos Guararapes	85$500
Dita n. 15—Joaquina Maria Pereira Vianna	108$000
Dita n. 41—Capella dos Prazeres dos Guararapes	18$000
Dita n. 51—Viuva e herdeiros de João Vaz de Oliveira e outros	142$200
Alvares Cabral n. 1—Mosteiro de São Bento	22$500
Dita n. 3—O mesmo	18$000
Commercio n. 24—O mesmo	36$000
Dita n. 26—O mesmo	49$500
Dita n. 34—Dr. Ludgero Gonçalves da Silva	30$375
Dita n. 34—Luiz Antonio Pereira	10$350
Dita n. 40—Herdeiros de José Francisco Mamede de Almeida	36$002
Dita n. 4—Americo de Sá Albuquerque	180$000
Largo do Corpo Santo n. 17—Filhos de Candido Baptista de Azevedo Maia	90$000
Travessa do Vigario n. 3—Manoel Ribeiro de Carvalho	51$580
Bispo Sardinha n. 4—Barão de Una	17$280
Torres n. 2—Isidro Alves Cadavid	22$680
Dita n. 4—Irmandade das Almas do Recife	14$580
Dita n. 6—Mosteiro de São Bento	47$700
Dita n. 16—Capella dos Prazeres dos Guararapes	40$500
Thomé de Souza n. 2—Mosteiro de São Bento	22$500
Dita n. 4 O mesmo	44$550
D. n. 3—Maria da Silva Campos Guimarães e outros	68$400
Becco do Abreu n. 1—Joaquim Fernandes Lôbo	30$000
Vigario Thenorio n. 2—Filhos de Christovão Xavier Lopes	15$000
Dita n. 2—Dr. Christovão Xavier Lopes	15$000
Dita n. 2—Francisco Amancio Mamede de Almeida	7$500
Dita n. 2—Manoel Alves Guerra Junior	3$750
Dita n. 2—José Francisco Mamede de Almeida	3$750
Dita n. 4—Francisco de Paula Correia de Almeida	54$000
Dita n. 6—Herdeiros de Francisco Antonio Durão	72$000

(*Continúa*)

DECLARAÇÕES

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste mes que os contribuintes devem pagar o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões relativo ao exercicio corrente de 1878-79; incorrendo na multa de 6 º/o os que deixarem de satisfazer o seu debito.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de outubro de 1878.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Monte-pio Popular Pernambucano

De ordem do conselho administrativo desta sociedade faço saber a todos os socios que estiverem incurso no § 1.º artigo 56 dos nossos estatutos que lhes fica marcado o prazo de 15 dias, a contar da presente data para se porem em dia com os cofres sociaes, sob pena de eliminação.

Sala das sessões do Monte-pio Popular Pernambucano, em 24 de outubro de 1878.

O 1.º secretario,

F. C. Praxedes Nogueira.

Junta commercial da cidade do Recife

Esta secretaria faz constar que foram archivados na fórma da lei os seguintes contratos e distratos de sociedades commerciaes e registradas as cartas de matricula de commerciantes seguintes:

Contratos

De Joaquim Antonio Barbosa e João Antonio Barbosa, sob a firma de Barbosa Irmão & C., com o capital de 8:516$680, para o commercio nesta cidade de compra e venda de generos solidos e liquidos, tanto nacionaes e estrangeiros, e de tudo quanto possa produzir vantagens e que não seja prohibido por lei.

De José Francisco Martins e Carlos Lourenço Gomes, sob a firma do primeiro & C., com o capital de 60:000$000, para o commercio nesta cidade de compra e venda de assucar, e importação e exportação por conta propria ou commissão.

De Joaquim da Silva Carvalho & C., de cuja firma fazem parte dito Carvalho e Bruno da Silva Carvalho, com o capital de 10:000$, para o commercio de chapéos e tudo quanto disser respeito a este genero de negocio, nesta cidade, á praça da Independencia ns. 23 e 25

De Joaquim da Silva Carvalho & C., de cuja firma são socios dito Carvalho e Antonio Francisco Dias, com o capital de 10:000$, para o commercio de chapéos e tudo que for concernente a este ramo, nesta cidade á praça da Independencia ns. 34 e 36.

De Catharino Rios de Paula Soares & C., de cuja firma fazem parte dito Soares e Antonio Claudino Cavalcante, com o capital de .... 15:16$641, para o commercio de drogas em sua pharmacia donominada Torres, nesta cidade á rua de Marcilio Dias n. 135.

Distratos

De Benjamin & Gomes, de cuja firma faziam parte José dos Reis Gomes Junior e Benjamin de Paula Cavalcante, ficando este de posse do activo social e obrigado pelo passivo

De Oliveira Filhos & C., de cuja firma faziam parte Francisco Ignacio de Oliveira, José da Assumpção Oliveira e Antonio Ignacio do Rego Medeiros, ficando este desligado da sociedade, e os dous primeiros de posse do activo e encarregados da liquidação, e obrigados pelo passivo.

De Rodrigues & Irmão, de cuja firma eram socios Joaquim Francisco Rodrigues da Silva e Victorino Francisco Rodrigues da Silva, ficando aquelle de posse do activo e responsavel pelo passivo.

De José Monteiro Braga & C., de cuja firma faziam parte dito Braga e Luiz José Ferreira Guimarães, ficando aquelle de posse do activo e responsavel pelo passivo.

Cartas de matricula

De Euzebio da Cunha Beltrão, cidadão brasileiro, natural do Rio Grande do Norte, de 32 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta praça com sua casa de commercio de commissões e refinação de assucar por grosso e a retalho.

De Manoel José da Costa Pereira, subdito portuguez, natural de Braga, de 40 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta cidade com sua casa de commercio de louça e vidros a retalho.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 23 de outubro de 1878.

O secretario,

Julio Guimarães.

Juizo de ausentes

Estando a proceder-se por este juizo a arrecadação do espolio de Joaquim José de Sant'Anna, fallecido nesta cidade intestado, sem herdeiros presentes, são por este chamados todos os seus herdeiros successores, e quem mais direito tenha a dito espolio, a virem habilitar-se neste mesmo juizo, na fórma do art. 32 do regulamento n. 2 433, de 15 de junho de 1877 Recife, 18 de outubro de 1878.

O escrivão interino,

Bellarmino Belmont de Barros Brandão.

Arrematação

No dia 26 de outubro, depois da audiencia do Dr. juiz de direito do civel, vai á praça de venda a casa terrea n. 79 da rua do Conde da Boa-Vista, edificada em solo proprio, a qual tem 2 portas de frente e 2 no oitão, quintal murado, sem repartimento, com 6 metros e 30 centimetros de fundo, avaliada por 1:300$, na execução de Bernardino José da Silva contra Manoel Ferreira Coelho.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A CAXANGA'

AVISO AO PUBLICO

Do dia 1º de novembro de 1878 em diante, ficará em vigor a seguinte tabella de preços de passagens

Preços ordinarios entre cada secção	1.ª Classe	2.ª Classe	Preços dos bilhetes de ida e volta e assignaturas: Entre Recife e as seguintes estações:	1.ª Classe		Assignaturas
Entre Recife e Torre ou Igreja dos Afflictos	200 réis	100 réis	Torre ou igreja dos Afflictos	320 réis	160 réis	10$000 réis
Torre e Parnameirim ou igreja dos Afflitos e Mangabeira	200 »	100 »	Parnameirim ou Mangabeira	600 »	300 »	16$000 »
			Monteiro	800 »	400 »	20$000 »
Parnameirim ou Mangabeira e Apipucos	200 »	100 »	Apipucos	800 »	400 »	22$000 »
Apipucos e Caxangá	200 »	100 »	Caxangá	1$200 »	600 »	25$000 »

Assignaturas menores

Recife até a Jaqueira ou Tamarineira	4$000
» » » Apipucos	6$000
» » » Caxangá	8$000

Os bilhetes ordinarios serão vendidos em secções, dentro dos trens, porém não se poderá vender mais de uma secção cada vez.

Os bilhetes de **Ida e Volta** e os ordinarios para uma ou mais secções, serão vendidos unicamente nas estações do Recife. Rua do Sol, Officinas, Manguinho, Entroncamento, Torre, Ponte d'Uchôa, Parnameirim, Sant'Anna, Casa Forte, Caldeireiro, Casa Amarella, Monteiro, Apipucos e Caxangá. Os portadores destes bilhetes, não podem de modo algum partir a viagem á que tem direito, e devem conservar os pedaços dos mesmos bilhetes até sahirem dos carros, para evitar questões **e não sujeitarem-se á nova cobrança.** Estes bilhetes só teem valor unicamente para o dia em que forem vendidos.

Os bilhetes de assignatura serão válidos para todo mez em que forem vendidos; e, unicamente, até as estações indicadas nos mesmos bilhetes. Vendem-se somente os bilhetes de assignatura no escriptorio da Companhia, do dia 30 do mez anterior até o dia 3 de cada mez.

Roga-se especialmente aos senhores assignantes o favor de mostrar os seus bilhetes todas ás vezes que lhes fôr pedido pelos empregados.

Qualquer irregularidade praticada pelos empregados deve ser participada directamente e por escripto ao **Gerente.**

Escriptorio da Companhia.— Recife, 21 de outubro de 1878.

O Gerente,— Francis E. Fenn.

Associação portugueza de beneficencia

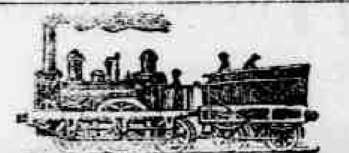
Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente, convido os senhores associados a reunirem-se domingo, 27 do corrente pelas 4 horas da tarde, na séde social, afim de constituida a assembléa, tomar conhecimento do que determina o art. 43 e seus §§. Outro sim, scientifico aos senhores socios que a assembléa se constituirá meia hora depois da acima marcada, achando-se presentes 30 socios, e uma hora depois com 15, conforme determinam os arts. 38 e 39 dos estatutos. Recife, 2 de outubro de 1878.

O 1º secretario,
Alfredo Alves Rodrigues.

Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem do Sr. director, convido pela segunda vez a todos os senhores socios desta sociedade, para a assembléa geral no dia 27 do corrente, ás 10 horas do dia, para proceder-se á eleição do novo conselho, como determina o art. 20 dos estatutos.—O secretario,
Praxedes Nogueira.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Do dia 1º de novembro em diante principiarão os trens das 5 1/2 da manhã, a partirem ás 5 1/4, afim de satisfazerem os pedidos dos operarios e banhistas, que assim reclamam.

Outro sim, a começar do mesmo dia, ficarão restabelecidos nos domingos e dias santos os trens das 10 1/2, tanto da manhã como á noite, até ulterior deliberação. Recife, 15 de outubro de 1878.—O gerente,
L. J. de Miranda.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco

AVISO

Pelo presente se faz publico que, de conformidade com o art. 76 do regulamento desta estrada, serão vendidos em hasta publica na estação das Cinco Pontas, no dia 26 do corrente, ao meio dia, para pagamento da respectiva armazenagem, os objectos abandonados ha mais de tres mezes nas estações, e constantes da relação abaixo:

1 bahu com diversos objectos.
1 sacco com tamancos.
1 caixão com diversos objectos.
3 pipas varias.
11 barris de quinto, vasios.
4 barris pequenos.
2 barricões vasios.
6 cassuás.
3 ancoras vasias.
1 armação de cangalha.
1 sacco de sal.
2 molhos de saccos vasios.
7 candieiros de Flandres.
4 cocos de Flandres.
1 chapéo de sol.
5 barricas vasias.
2 caixões com ferragem.
1 caixão vasio.
1 cama de armação.
1 balança de viagem.
13 couros salgados.
2 barras de ferro.

Cabo, 22 de outubro de 1878.
Wills Hood,
Superintendente.

— De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho fiscal da sociedade Luso-Brasileira são convidados todos os membros da mesma, para se reunirem no dia 28 do corrente mez, na séde da mesma sociedade, ás 6 1/2 horas da tarde. Recife, 23 de outubro de 1878.
O 1º secretario,
Manoel Esperidião da Costa Pereira.

Arsenal de guerra

Concurso para amanuense

Em cumprimento ao aviso do ministerio da guerra, de 3 do corrente, o Illm. Sr. coronel director manda fazer publico que no dia 6 de novembro vindouro, ás 10 horas da manhã, terá lugar neste arsenal o concurso para provimento de uma vaga de amanuense, ficando para isto aberta a inscripção nesta secretaria, até o dia 4 inclusive.

Os pretendentes deverão instruir suas petições com documentos que provem bom comportamento e a idade de 18 annos completos, pelo menos, podendo juntar quaesquer outros que mostrem suas habilitações. As materias exigidas são: grammatica da lingua nacional, leitura e escripta correctas, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de descontos, juros simples e compostos theoria de cambios e suas applicações, theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e á fazenda publica, traducção correcta das linguas franceza e ingleza, e principios geraes de geographia e historia do Brasil.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 21 de outubro de 1878.
Odilon Flock Romano,
Secretario interino.

Irmandade de Nosa Senhora do Bom Parto, eracta na igreja de S. José de Riba-Mar,

De ordem da mesa regedora, são convidados todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no dia 27 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de proceder-se á eleição de secretario da mesma irmandade, visto não ter aceitado o eleito. Secretaria da mesma irmandade, 24 de outubro de 1878. O 2º definidor servindo de secretario, *Miguel Joaquim da Silva.*

Hospital de Santa Thereza

Contrata-se o fornecimento da carne fresca para este hospital, durante o mez de novembro proximo futuro: os proponentes apresentarão as suas propostas, sujeitando-se as exigencias do costume em carta fechada no dia 26 do corrente, ao meio dia, na secretaria do mesmo.—O enfermeiro-mór,
Manoel Pessoa Ferreira.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32.

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado 26 do corrente

BAILE! BAILE!

A pedido da rapazeada acha-se preparado o outro

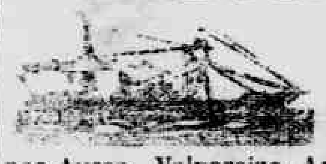
SALAO

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
O paquete

LIGURIA



Espera-se da Europa até o dia 2 de novembro, e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas, e dinheiro a frete.

Agentes
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Lisbôa e Porto

Timbre, e Cisne do Vouga

Estes navios recebem carga: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, (limitada).

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Peres

E' esperado dos portos acima até o dia 28 do corrente e seguirá para os mesmos portos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

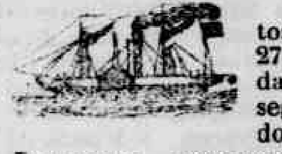
PORTOS DO NORTE
O vapor

Bahia

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 do corente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte

PORTOS DO SUL
O vapor

Espirito Santo



E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete, trata-se na agencia
12—Rua do Bom Jesus—12

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante Bruce

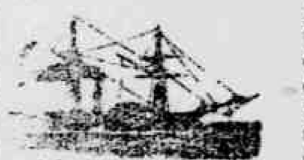
Espera-se da Europa, no dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

O paquete a vapor

Tagus

Commandante A. Gillies



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Havre e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. . .	£ 22	11	7
— Buenos Ayres . .	« 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos a Europa e de 6 mezes para os do sul.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Oinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebéc & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para re ceberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

CEARA'

O patacho allemão *Johann* segue para o Ceará nestes oito dias, e para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Domingos Alves Matheus, á rua do Viga rio n. 7.

BAHIA E RIO DE JANEIRO

O vapor inglez *Glen sannox*, esperado de Nova York no dia 26 do corrente, receberá carga para os portos acima á frete modico.

TRATA-SE COM

Johnston Pater & C.

CONSIGNATARIOS

Lisbôa

Segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Conceição de Maria*; para o resto da carga, que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5.

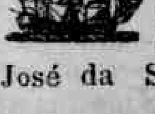
RIO DE JANEIRO

BRIGUE NACIONAL *ALLIANÇA*

Recebe carga a frete modico a tratar com

José da Silva Loyo & Filho

Para Lisbôa e Porto



Patacho portuguez *Santa Maria de Belem*, recebe carga a frete modico e segue brevemente: a tratar com José da Silva Loyo & Filho.

Patacho Zargo

Este navio que entrou na cidade do Natal (Rio Grande do Norte), procedente do Assú, com agua aberta, será vendido alli em hasta publica no dia 26 do corrente, com todas as suas pertenças: convida-se os concurrentes ao leilão do mesmo.

LEILOES

LEILAO

Da casa da rua da Ventura n. 13 (Capunga) com 3 janelias e 1 portão de frente, edificada em châos proprios e perto da estação do Manguinho, a qual rende 20$000 mensaes.

Hoje

SEXTA-FEIRA 25 DO CORRENTE
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio
RUA DO BOM JESUS N. 43

Grande e esplendido LEILAO

DE

Bons moveis, espelhos, louça, vidros, quadros, jarros e diversos objectos para cima de mesas

Sala de visita

Uma rica mobilia de jacarandá a Luiz XV, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 poltronas, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira com tampo de pedra.

Dous espelhos ovaes com moldura dourada.

Quatro etagers, diversos quadros de gosto, differentes jarros, figuras para cima de mesa e tapetes.

Uma rica caixa de musica para cima de mesa.

Um magnifico piano forte.

Segunda sala

Uma linda mobilia de faia com medalhão, contendo 12 cadeiras, 2 poltronas, 2 de balanço, sofá, 2 consolos e jardineira com tampos de pedra.

Um importante mappa-mundo, moderno.

Um relogio de parede.

Duas cadeiras de junco, de balanço, quadros, jarros e figuras.

Primeiro quarto

Uma cama franceza para casal, 1 toilette de pedra, 1 cabide, 1 berço de faia e 1 relogio.

Quarto do oratorio

Uma excellente secretária de jacarandá.

Um bom santuario de jacarandá, 1 cadeira de oração forrada de velludo.

Terceiro quarto

Uma cama franceza para casal, 1 cabide, 1 banquinha, 1 cama para solteiro, 1 boa commoda de amarello, 1 guarda-vestido de amarello e 1 estante envidraçada.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 lavatorio de pedra, quartinheiras, louça para almoço e jantar, copos, garrafas, calices e muitos outros artigos pertencentes á casa de familia.

Um carrinho proprio para criança.

Hoje

SEXTA-FEIRA 25 DO CORRENTE
ás 10 1/2 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE GUSMÃO

Na casa da rua do Marquez do Herval n. 115, antiga da Concordia, onde morou o Sr João Antonio da Cunha Lages, que se retirou para a Europa.

Os referidos moveis tornam-se recommendaveis.

Agente Pestana

Leilão

(Em continuação)

De chapéos para senhoras e meninas, fitas, plumas, flores, veos, papel achamalotado, miudezas, fazendas, roupas feitas, e diversas obras de ouro.

Na chapelaria das Damas, sita no cáes 22 de Novembro n. 42

Sexta-feira 25 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
AO CORRER DO MARTELLO

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima mencionados, em lotes, á vontade dos Srs compradores.

LEILAO

DE

madapolões, chitas e saccos vasios
AVARIADOS

Hoje

SEXTA-FEIRA 25 DO CORRENTE
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Em continuação

venderá o mesmo agente differentes fazendas iglezas e francezas, chapéos de sol de seda e zanela, chapéos do Chile, sparterie e outras fazendas.

Na rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

Pelo agente Silveira

SABBADO, 26 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas

De 1 mobilia de amarello, em bom estado, 1 cama franceza de jacarandá, 1 mesa para jantar, cadeiras, 1 aparador, marqueza, louças, vidros e mais accessorios de casa de familia.

O agente Silveira, competentemente autorisado por uma familia que se retira para a Bahia, levará á leilão os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa terrea n. 22, no becco do Veras.

Agente Pestana

LEILAÕ

DE

40 caixas com batatas novas

SABBADO 26 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

Na porta do armazem do Sr. Annes

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 40 caixas com batatas novas, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

DE

61 saccos com milho
Sabbado 26 do corrente

ás 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

NO TRAPICHE BARÃO DO LIVRAMENTO. NO FORTE DO MATTOS JUNTO A GUARDA-MORIA.

Agente Burlamaqui

LEILAO

Sabbado 26 do corrente

ÁS 10 HORAS

Na rua do Visconde de Inhaúma n. 7

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, levará a leilão a armação e utensilios da massa fallida de Bernardino José dos Santos, servindo de base a offerta de 107$200.

LEILAO

DE

300 saccos com milho, miúdo e perfeito, em lotes, á vontade dos compradores
SABBADO 26 DO CORRENTE
ás 2 horas da tarde

No trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo, pelo agente Stepple.

TERCEIRO E

Ultimo leilão

DA

Casa terrea sobradada na parte posterior, sita á estrada de Luiz do Rego n. 45, confronte ao hospital inglez, em Santo Amaro, com agua encanada, servindo de base 5:400$.

Sabbado 26 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Stepple levará a leilão a casa acima, com os seguintes commodos: 3 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, terraço, cozinha fóra, grande quintal todo murado, tendo no mesmo 1 quarto, portão de madeira ao lado, no andar superior 4 quartos e 1 sala, 3 janellas para o lado de detraz e 2 para o oitão, agua encanada, edificada em solo proprio, servindo de base a offerta de 5:400$.

Os pretendentes podem desde já examinar a dita casa; a chave acha-se junto.

Em seguida

levará tambem a leilão duas cazinhas em Olinda, á rua da Boa Hora ns. 10 e 12, porta e janella, em solo proprio.

Monte de Soccorro de Pernambuco LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 14 de novembro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas: a dinheiro de contado.

Cautelas

N. 776 — 1 trancelim de ouro de lei, 1 par de castiçaes, 12 colheres para sôpa, 12 garfos, 1 colher para tirar sôpa, prata de lei.

N. 788—1 adereço de ouro de lei com 24 brilhantes grandes, 1 cruz de ouro com brilhantes, 1 annel de ouro com um brilhante grande.

N. 789—1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 pulseira, 2 fivelas, 2 trancelins, 1 par de botões para punhos, ouro de lei, 2 salvas de prata de lei.

N. 791—1 alfinete de ouro com brilhantes pequenos, 1 trancelim de ouro de 18 quilates.

N. 946—1 annel de ouro com 2 brilhantes e 1 rubim, 1 volta de trancelim, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 cruz, 1 figa, ouro de lei, 1 relogio de ouro.

N. 977—1 gargantilna de ouro, 1 pulseira, 2 peças de brincos, 1 alfinete, 1 par de rosetas, 1 medalha, ouro de lei.

N. 1015—1 trancelim fino, 1 annel e 1 par de brincos, ouro de lei.

N. 1053—2 trancelins, 1 par de brincos, 1 dollar com laço, 1 dedal, 1 emblema de S. Braz, 1 dito da Conceição, ouro de 18 quilates.

N. 1081—1 trancelim e caçolêta, ouro de 18 quilates.

N. 1085—1 corrente para relogio, ouro de 18 quilates.

N. 1122—1 par de rosêtas de ouro com brilhantes e 1 botão tambem com 1 brilhante.

N. 1129—1 corrente para relogio, 2 pares de botões para punho, 3 ditos para abertura e 1 annel, ouro de 18 quilates.

N. 1173—1 corrente e caçolêta para relogio, ouro de 18 quilates.

Monte de soccorro de Pernambuco, 22 de outubro de 1878.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar para casa de pequena familia: a tratar no 3.º andar do predio n. 44 da rua Duque de Caxias, por cima d'esta typographia.

Aluga-se A casa da rua do Coronel Suassuna n. 167, com 5 quartos, duas grandes salas, quintal, cacimba, cozinha e um grande sotão: trata-se á rua de Lomas Valentinas n. 23.

— Um rapaz solteiro, com habilitações e pratica de muitos annos, offerece-se aos senhores de engenhos ou moradores nos arrabaldes desta cidade, para ensinar o portuguez e francez quem pretender, deixe nesta typographia carta fechada com as iniciaes J. B. A.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Lucillo da Siqueira Varejão de vir ao segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel, a negocio.

— CAUSA ADMIRAÇAO ver como na rua do Cabugá n. 5 A. se está vendendo capellas para tumulos. Quem tem parentes no outro mundo mande-lhe lembranças.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e padaria, para Gamelleira; a tratar no largo do Mercado n. 7.

— Precisa-se de um menino nacional de 12 a 14 annos, com alguma pratica de molhados: na rua Vidal de Negreiros n. 155.

O Illm. Sr. Dr. Christovão do Rego Barros, é de novo convidado a apparecer á rua da Cadeia n. 32, loja.

— Offerece-se uma senhora viuva, prestando alguns serviços em casa de familia: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 57.

— Fugio no dia 15 do corrente a escrava Domingas, côr preta, idade 60 annos, falla atrapalhada, em um dos pés tem quatro dedos somente, levou vestido amarellaço escuro: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a sua apprehensão, levando-a á rua da Detenção, á sua senhora Maria Firmina do Rosario, que serão recompensados.

— Na rua da Madre de Deus n. 36, primeiro andar, precisa-se de uma pessoa para fazer uma cobrança na villa do Bonito, dando conhecimento.

Avô, avó, tio, tia, irmão, irmã, pai, mãi, primo, prima, marido, mulher, filho, filha, neto, neta, noivo, noiva.

Vós que este lerdes e tiverdes no outro mundo os entes acima indicados, é occasião da correspondencia que para lá (é o cemiterio publico) estabeleceu a casa Paula Mafra, servindo para tal fim as bem acabadas capellas funebres, importadas directamente ha tres dias, para este bem conhecido e acreditado estabelecimento. Entrada e sahida gratis.

— Aluga-se uma escrava perfeita engommadeira, tanto roupa de homem como de senhora: a tratar na rua da Aurora n. 73.

— Aluga-se em Caxangá, por modico preço, no lugar denominado Ambolê, duas casas de pedra e cal, com bons commodos, em bom estado, muito frescas e perto do rio: a tratar com a abaixo assignada, no engenho Brum, em Caxangá.—Maria da Conceição Carneiro Campello.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro que seja bom: na rua da Madre de Deus n. 36, 1º andar.

O Tonico Oiental PARA O CABELLO

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãs e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustroso e fino como a seda.

Vendem todas as pharmacias e drogarias da provincia.

— Aluga-se a casa com sotés e bons commodos para familia, na segunda travessa do Principe, e o pavimento terreo da casa n. 64, á rua Direita, proprio para algum estabelecimento: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 3 á rua da Penha por 25$000; o segundo dito de n. 16 á rua de Hortas por 22$; a casa terrea á rua de S João por 20$; o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita por 15$; e o sobrado de um andar á rua da Guia por 20$: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

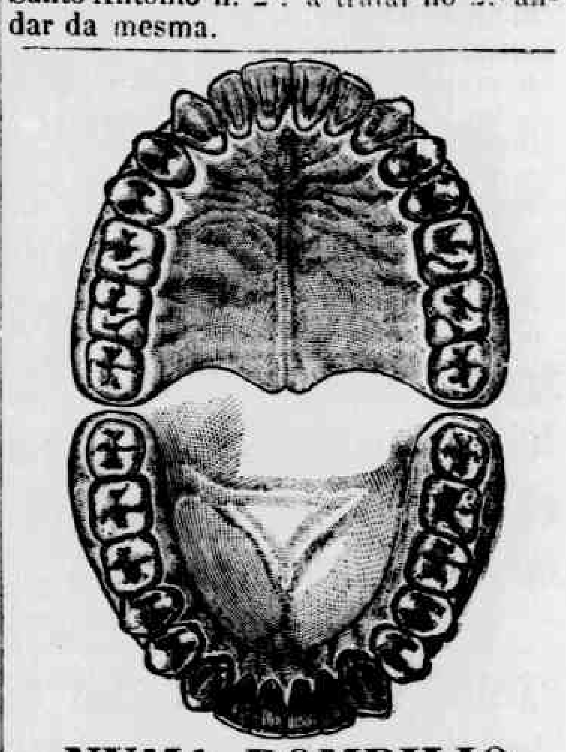
— A CASA PAULA MAFRA recebeu de Paris o maior e mais completo sortimento de capellas mortuarias.

— Uma mulher sadia e de excellente conducta, aluga-se para ama de leite: a tratar na rua da Aurora n. 73.

— Aluga-se por preço commodo a casa terrea da rua de Hortas n. 4, contendo bom sotão, muito propria para qualquer estabelecimento a tratar na thesouraria das loterias, e para ver, a chave existe na padaria em frente da mesma casa.

— Aluga-se a casa terrea da rua Vidal de Negreiros n. 135, com 4 quartos, 2 salas, quintal e cacimba: a tratar na rua do Crespo numero 12.

ALUGA-SE a loja de sergueiro que foi do Panasco, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2: a tratar no 2.º andar da mesma.



NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA
Rua do Barão da Victoria n. 58
Primeiro andar

Consultas e operações das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

EAU SALLÈS PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e a barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! — SALLÈS, chimico, rue Turbigo, 73, Paris. Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Ce, e nos cabelleireiros e perfumarias

GRANULOS
ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris
deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phº E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Deposito em *Pernambuco*:
J. ELIAS de MOURA e Cº; — P. MAURER e Cº

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE ... ESPECIAL

DAS ENFERMIDADES ... AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comichões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue. Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio), **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**; tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas das* mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Fomada que es cura en tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas e comixões*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do **Dr Chable**,
cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Cura *Catharros, Tosse, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios* todas as *Doenças do peito*: basta ao doente ... com o Xarope do **Dr Forget.**

Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.
Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEU FARIA e Cº e nas principaes Phias do BRAZIL.

PALACIO DE INDUSTRIA
45 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 45
CASAS FILIAES: PARIS, BAHIA E PARA'
Roupas feitas para homens, moços e meninos

Grande reducção sobre todos os preços
CONCURRENCIA IMPOSSIVEL.

As compras completamente excepcionaes que tem realisado ultimamente a nossa casa em Paris, permittenos apresentar hoje ao respeitavel publico desta capital, o que ha de melhor, de mais bonito e moderno em roupas feitas, e estas por preços nunca vistos.

Basta ver alguns preços para convencerem-se do que allegamos.

Croisé de panno fino, Sedan. valor 45$000, por . . . . 26$000
Fraques de dito. forrado, valor 40$000, por . . . . 24$000
Completos de casemira, sendo fraque todo forrado de alpaca, calça e collete, pelo incrivel preço de . . . . 36$000
Basta ver, para querer um completo de linho puro por . . . . 9$000
Calças de casemira [padrões e cortes modernos) valor 12$000, por . . . 8$000
Vestuarios para meninos e meninas (pelo preço do feitio) . . . . . . 4$000

E muitos outros artigos vendidos nas mesmas condições, taes como: fraques e paletots de casemira, ditos de alpaca e alpacão, colletes pretos e de côres, obras de brim, camisas, ceroulas, etc., etc.

N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45.

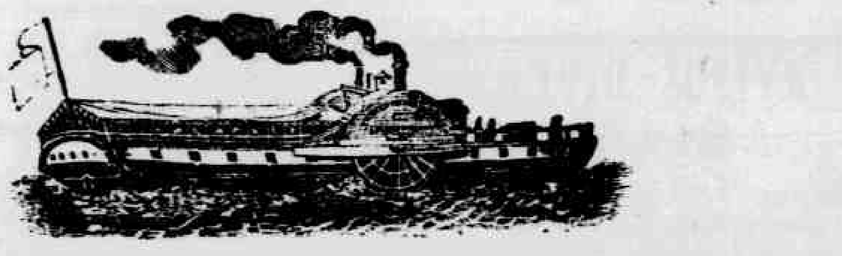
FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.



AO NOVO BAZAR DA MODA
81—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 81

Os proprietarios deste importante estabelecimento, attentos em caprichar tant quanto lhes é possivel em face desta quadra calamitosa, em proporcionar a todas as Exmas. familias a proverem-se de fazendas para seu uso por preços inteiramente reduzidos, tem a honra de lhes offerecer o seguinte annuncio, contendo o preço de parte de seus numerosos artigos, nos quaes não só se encontra extrema barateza, como a boa escolha de novos e bonitos padrões de fazendas de phantasia para vestido de senhora, como sejam: percalinas, popelines, brocados, lãs, batistes, etc ,assim como casemiras de côres e pretas, brins brancos e de côres para roupas de homens.

Artigos para senhora.

Vestidos feitos de percalinas, a 4$500.
Brocados para vestidos, a 360 réis o covado.
Nanzuk de uma só côr, a 300 réis o dito.
Percalinas com barra, a 280 réis o dito.
Popelines muito bonitas, a 640 réis o dito.
Castorinos em quadros, e 280 réis o dito.
Maripozas arrendadas, brancas e de côres, de 400 a 500 réis o dito.
Gorgorões de seda preta, largo, a 2$600 o dito.
Foulard de seda lavrado a 640 réis o dito.
Maripozas estampadas, a 240 réis o dito.
Fustões brancos, a 700 réis o dito.
Batistes de côres, de 200 a 240 réis o dito.
Lã de uma só côr, a 400 réis o dito.
Alpacas muito largas, de côres, inglezas, a 500 réis o dito.
Ditas de uma só côr, a 400 réis o dito.
Luvas de Jouvin, brancas e de côres, a 2$500.
Camisas brancas, duzia 36$000.
Penteadores de 3$000 a 5$000.
Vestidos feitos, muito bons, é para acabar, a 25$000.
Cintos para suspender vestido, objecto de gosto, a 3$000.
Meias inglezas, duzia, de 5$ a 12$.
Leques, um completo sortimento de 2$ para cima.
Gollinhas e punhos bordados, de 2$ e 3$.
Bonito sortimento de gravatas, desde 500 até 1$0 0.
Chales de caxemira escocesa, a 2$.
Fichus de touquim, a 4$ e 5$.
Espartilhos muito bons, 5$.
Cortes á ultima moda, com 25 covados, para vestido, a 7$.
Coques muito modernos, a 4$000.
Um completo sortimento de lãs, que se vende a 160 e 200 réis o covado.
Sahidas de baile, de 6$ a 13$.

Artigos para homens.

Costumes de casemira de côr, completos, promptos a vestir, 30$.
Cortes de casemira, a 5$.
Casemira de côres, em peça, a 2 800 e 3$200 o covado.
Brim de linho branco, para calça, de 1$280 a 1$600 a vara.
Lenços brancos, abainhados, duzia 1$800.
Ditos em peça, com barra de côr, a 600 réis.
Meias inglezas, de 5$ a 6$ a duzia.
Camisas de cretones de côres e brancas, a 2$500.
Ceroulas de 1$ a 3$.

Artigos diversos.

Cortinados bordados para cama, a 15$.
Pannos felpudos para cadeira a 500 réis.
Ditos de crochet a 2$500 o par.
Colchas de crochet muito finas, de diversos preços
Madapolões francezes de 20 varas, muito bom, a 5$ e 6$.
Ditos inglezes, de 4$400 a 5$.
Algodão listrado para escravo, a 280, 320 e 400 réis o covado.
Dito azul americano, a 400 réis o dito.
Algodãozinho muito bom, peça 3$800.
Cobertores cinzentos, a 2$ um.
Tapetes inteiros para sala, um só panno 36$.
Pannos de côres para cobrir mesa de jantar, a 1$600 o covado.
Toalhas adamascadas, para meza de jantar, a 6$.
Guardanapos de 2$ a 4$ a duzia.
Atoalhado em peça, tanto de linho como de algodão de diversos preços.
Bramante de linho, com 4 larguras, a 2$.

Para noivas.

Capellas com véos, popelines brancas, gorgorões brancos, leques, camisas de cambraia de linho bordado, saias, fronhas, e outros artigos que vende se por limitadospreços.

E muitos outros artigos que se encontram em seus vastos mostradores: e para as pessoas que não poderem vir a nosso estabelecimento, nos promptificam a a mandar-lhes em sua moradia as fazendas que desejarem.

— ALUGA-SE para casa de pouca familia, uma escrava que sabe cozinhar e andar com crianças: a tratar na rua Duque Caxias n. 54, segundo andar.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 59 do largo do Carmo, e a casa terrea n. 41 da rua da Ilha do Carvalho (outr'ora Beila): a tratar na rua do Duque de Caxias n. 37.

— Aluga-se e tambem se vende o sitio da estrada de João de Barros n. 11, com muito terreno para plantação: a tratar na rua Direita n. 3, 3º andar.

— Aluga-se um bom piano: na rua do Caldeireiro n. 4.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento.
De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.

APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, Chora-Menino, junto á Pontezinha.

ASTHMA
Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.
CURA COM OS
CIGARROS E O PAPEL DE GICQUEL
Pharmaceutico de 1ª cl. da Eschola de Paris.
Depositos em todas as principaes Pharmacias.
Em *Pernambuco*: ELIAS de MOURA e Cª

DEROCQUE
DEROCQUE
DEROCQUE
12, Bd St-Martin, PARIS
Huile de Foie de Morue
Naturelle — Sans goût
LA PLUS ESTIMÉE DES MÉDECINS
Médaille d'argent
Pêcheries en Norwège
EXIGER O NOME.
Em todas as Pharmacias.

PILULAS DE BLANCARD
DE IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

NEW-YORK

Mention honorable 1853

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, adoptadas pelo Formulario official francez, autorisadas pela Junta de Hygiena de Rio-de-Janeiro, etc., etc.

PARIS

Mention honorable 1855

Participando das propriedades do **Iodo e do Ferro,** estas Pilulas convêm serem tomadas especialmente **contra** as doenças tão variadas determinadas pelo germen escrófuloso (*tumores, obstrucções, alporcas,* etc.), affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos; contra a **Chlorosis** (*côres pallidas*), a **Leucorrhea** (*perdas brancas*), a **Aménorrhea** (*menstruação nulla ou difficil*), a **Tisica**, a **Syphilis constitucional,** etc. Emfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

N. B. — O Iodureto de ferro que não é puro e que é alterado torna-se um remedio infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas Blancard deve-se exigir o nosso carimbo de prata reactivo e nossa assignatura á margem que vai em baixo de um letreiro verde.

Blancard
PHARMACEUTICO EM PARIS
RUE BONAPARTE, 40

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

Depositos: F. Manoel da Silva y Cª, Ferreira Maia ... ores

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS**, as **Febres**, as **Dysentarias**, a **Febre amarella**, os **Vomitos**, as **Doenças epidemicas**, as **Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus,** etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE,** PHARMco
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor GUILLIÉ que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido.*

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente. Duas **Pilulas** equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em *Pernambuco*, na casa de **ELIAS DE MOURA e Cª.**

FEBRES!! FEBRES!!

Esta hoje provado pelas experiencias feitas nos hospitaes e confirmadas por uma **MEMORIA LIDA NA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS** (*em 21 de Maio de 1878*) que as

GRAGEAS DE QUINOIDINA FEITAS POR EMILIO DURIEZ

e um remedio poderoso a par do *Sulfato de Quinina*, para o tratamento das **Febres, Enxaquecas, Nevralgias,** etc., e que melhor do que este evita as recaídas.

ECONOMIA CONSIDERAVEL SOBRE O SULFATO DE QUININA.

Para mais detalhes leia-se o prospecto que acompanha cada vidro.— Paris, place des Vosges nº 20.
Em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e Cª.**

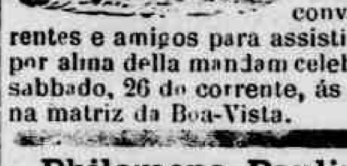
PARIS O successo das invenções de **Mesdames de Vertus** é inesgotavel, eis que depois de ter creado a *Cinta regente*, privilegiada, apresenta-nos agora o *Collete-couraça*, obra perfeita, que arqueia e alonga admiravelmente a *Cintura*, sem apertal-a muito

A *Cinta regente* é uma perfeição para as senhoras delicadas, porque ella é feita com um fim hygienico e saudavel

A casa de **Mesdames de Vertus sœurs,** 12 rue Auber, é a primeira casa de Paris d'esta especialidade e não tem nenhuma casa filial. deve se exigir que sobre cada collete haja o nome das celebres inventoras **Mesdames de Vertus**.

BARONEZA DE SPARE.

D. Julia Maria Franco do Rego



José Joaquim Dias do Rego, seus filhos e genro, dolorosamente pungidos pelo fallecimento de sua presada filha, irmã e cunhada Julia Maria Franco do Rego, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma della mandam celebrar ne setimo dia, sabbado, 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Philomena Paulina da Silva

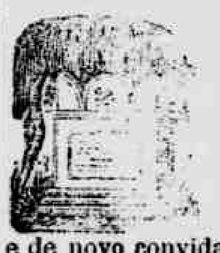
Martiniana Lins de Albuquerque, Francisca Julia Cavalcante Simões, Antonio Januario Cabral, Jovino Cavalcante Simões, João Cavalcante Simões e João Pedro Simões, cordialmente agradecidos aos seus parentes, amigos e juntamente ao Instituto dos senhores professores publicos, por se prestarem a conduzir ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada filha, irmã, enteada, cunhada, c n-cunhada e prima, Philomena Paulina da Silva, de novo os convidam para assistirem ás missas de *requiem* que por alma desta se hão de rezar na igreja da Soledade, das 5 e meia ás 7 horas da manhã, de 26 do corrente.

Recife, 23 de outubro de 1878.

Elpidio Moreira Temporal

Juvina Gomes Penna Temporal e seus filhos agradecem a todos seus parentes e amigos o caridoso obsequio que fizeram de acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de seu prezadissimo filho e irmão Elpidio Moreira Temporal, e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na matriz de Santo Antonio, matriz da Boa-Vista, e na capella da Torre, sexta-feira 25 do corrente, ás 7 horas do dia; e desde já agradecem a aquelles que se dignarem assistir este acto de religião e caridade.

Frederico Alves Cavalcante Maciel.



Antonio Augusto Alves Maciel e o tenente Pedro Bezerra Cavalcante Maciel agradecem do fundo d'alma a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de seu sobrinho e amigo Frederico Alves Cavalcante Maciel ao cemiterio publico, e de novo convidam para as missas que mandam resar pela alma do mesmo, no convento de S. Franciaco desta cidade, no dia sabbado. 26 do corrente, pelas 7 e 8 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
Rua do Marquez de Olinda n. 26, outr'ora da Cadeia do Recife.

Esta relojoaria recebeu pelo ultimo vapor da Europa grande sortimento de relogios de ouro, prata e prata dourada, dos melhores fabricantes; vidros de todas as qualidades para os mesmos; assim como muitas joias de ouro e brilhantes dos ultimos gostos de Paris, correntes, transelins, lunetas e oculos de ouro, prata dourada e de metal fino para todas as vistas; no mesmo estabelecimento existe grande sortimento de ferramentas, peças e machinas para o officio de relojoeiro, e concerta-se qualquer relogio, garantindo-se a perfeição do trabalho, por ser desempenhado por um artista francez perito na sua arte. Compra-se constantemente prata e ouro velho.

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancerosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.
Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.
VENDEM-SE no *Brazil* em todas as principaes **Pharmacias.**

DIGESTÕES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS, MOLESTIAS DE ESTOMAGO, DYSPEPSIA, GASTRALGIAS, PERDA DE APPETITE E DE FORÇAS, MAGREZA, CONSUMPÇÃO, CONVALESCENCIAS LENTAS, VOMITOS, &C.
Paris, Avenue Victoria, Nº 6
e em todas as principaes pharmacias.

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
XAROPE
DE
FALIÈRES
DE BROMURETO DE POTASSIO
ABSOLUTAMENTE PURO
contra as
AFFECÇÕES NERVOSAS, AS INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÕES, EPILEPSIAS, HYSTERISMO
Bromureto de Potassio granulado de Falières
EM VIDROS CONTENDO 75 GRAMMAS CERCA DE UM MEZ DE CURATIVO
COM O VIDRO SE ACHA UMA COLHER-MEDIDA O DOENTE PODE ELLE-MESMO PREPARAR NO MOMENTO A SOLUÇÃO PRESCRIPTA.
Paris, Avenue Victoria, Nº 6
e em todas as principaes pharmacias.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª.

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais **celebres Doutores** de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas. Catharros agudos ou chronicos*, etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, Medico-Pharmco e Cª, successores, 28, rua Taitbout.
Em *Pernambuco*: **J. ELIAS de MOURA e Cª;—F. MANOEL da SILVA; —FERREIRA MAIA e Cª.**

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL
Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM
DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40
Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhso.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto dos engenhos.

Joias de admiravel perfeição
PARA
Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

GRANDE REVOLUÇÃ
NA RUA DA IMPERATRIZ 52
Loja dos Dous mil Paletots
PORTA LARGA
BANDEI VERDE E AMARELLA

Este estabelecimento é muito antigo e conhecido, tanto em —fazendas— e muito especialmente em ROUPAS, para homem e meninos, de diversas qualidades de fazendas. O seu proprietario cada vez mais se esforça para conservar bom sortimento, como tambem os preços mais commodos possiveis. A pratica lhe tem demostrado que é preciso vender barato. para vender muito, por esta razão tem dado a preferencia a um —PASSARO— na mão a vinte voando.

Venham ver para se desenganar.

FAZENDAS

Vende chitas a 200 e 240 réis o covado. Ditas batistes a 200 e 240 réis. Lãsinhas a 100 e 120 réis o covado. Peças de madapolão fino, a 4$000. 4$500 e 5$. Espartilhos bordados, pechincha, a 3$ e 4$ Cortes de casemira para calças, a 2$500 e 3$; admira. Ditas pretas, a 3$500 e 4$ o corte. E outras muitas fazendas a preços commodos, na loja da

Porta larga Imperatriz n. 52.
Porta larga Imperatriz n. 52.
Porta larga Imperatriz n. 52.
Paredes Porto
Paredes Porto
Paredes Porto

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Delofire.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas :

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordados, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6 000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

MACHINAS PARA COSTURA
BAZAR DAS COSTUREIRAS
Inclusivamente machinas para costura
GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA — PREÇOS SEM COMPETENCIA

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PRECOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873. na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa

Preço de uma duzia 30$000
« « « garrafa 3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.° andar

Nesta já bem conhecida casa tiram-se finas photographias a 4$ e a 5$ a duzia ! até ao fim do anno.

Retratos de porcelana a 10$ a duzia.

Os afamados do *carvão* a 15$; é crise, é crise ! !

Os retratos de crianças conservam os preços.

Retratos de mortos, vistas, grupos e qualquer trabalho fóra do estabelecimento, por commodo preço.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO
DE
CARLOS BETTENCOURT
Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preco para a capital . um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.
TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt

Grande depuratívo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL DE *CARLOS BETTENCOURT*

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro, o autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro* !

Preços para a capital :
1 frasco 2$000
1 duzia 22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt, as formas catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios, bem como nas laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. *Dr. Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa e a expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade : foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Chegou
A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Mofina
A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Aluga-se

o grande sobrado da rua da Matriz da Boa-Vista n. 18, com commodos para numerosa familia ; e juntamente as casas sitas á rua do Passo da Patria (freguezia de S. José) e uma na rua do Fogo n. 44 : os pretendentes dirijam-se á rua Duque de Caxias n. 79, primeiro andar, que acharão com quem tratar.

Attenção

D. Francisca de Sales Trevas, competentemente habilitada pela directoria da instrucção publica, tem aberto na casa de sua residencia uma aula onde ensina primeiras letras, bem como, a cozer desde costura chã até bordado a ouro, a crochet, etc., etc., etc. Os pais de familia que quizerem dar uma educação regular á suas filhas, podem dirigir-se a travessa de S. José de Riba-Mar n. 16.

OFFERECE-SE

Uma pessoa para em qualquer engenho administrar ou feitorisar escravos, do que tem bastante pratica, assim como de qualquer serviço agricola, dando da sua conducta boas provas : quem precisar, poderá derigir-se á rua do Codorniz n. 15, das 6 horas da manhã até ao meio dia, que achará com quem tratar.

Casa para alugar

Aluga-se por preço muito barato, para passar o verão, ou por anno, na Casa Forte, estrada que vai para o Poço da Panella, uma casa com duas salas, 2 quartos e cozinha : a tratar á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defronte do Hospital da Ordem 3.ª de S. Francisco.

Para finados

Casimiro Fernandes & C. receberam de Paris um grande sortimento de capellas mortuarias, de gosto moderno, e com inscripções a gosto do comprador. Tambem encontra-se um grande sortimento das mais acreditadas bugias, proprias para resistir o calor do cemiterio. No mesmo estabelecimento ha pessoa que encarrega-se de armar tumulos e catacumbas para este dia : na rua Duque de Caxias n. 119, loja de cera.

Olhem lá

Acha-se fugida ha um mez a escrava Senhorinha, mulata escura, é do sertão e falla muito descançada, é bastante gorda, costuma a apartar o cabello, que é pequeno; suppõe-se acoutada nesta cidade, tem 32 annos de idade quem a trouxer á rua do Cabugá n. 2 B, será gratificado.

A California,
rua do Barão da Victoria n. 32

Recebeu por este ultimo vapor um variado sortimento de calçados de verniz e de cordovão dos fabricantes Forlier e Renoult.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 457 com a sorte de 4:000$000, além de outras sortes menores de 40$. 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conforidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 40.ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. da Penha (280ª), que se extrahirá no dia 5 de novembro.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado sito á rua Primeiro de Março n. 18, todo pintado, contendo 2 salas, 2 quartos e cozinha : a tratar na loja de fazendas do mesmo sobrado.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador de seu comportamento : na rua de João do Rego n. 32.

Escrava cozinheira

Precisa-se de uma para casa de familia : na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Fazendas de gosto
Recebidas pelos ultimos vapores da Europa

Gorgorões brancos e de côres.

Colchas de seda, cortinados bordados, e outros artigos para casamento.

Differentes tecidos de lã para vestidos.

Fustões, brilhantinas, mariposas e outras fazendas brancas, padrões novos.

Cretones, nansuks, e chitas finas, de novissimos desenhos.

DEPOSITO PERMANENTE

de chapéos para senhoras e meninas, das fôrmas mais novas e mais bonitas.

Mendes, Lobo & C.
RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 32

Aluga-se

o armazem da casa n 31 á rua Duque de Caxias : a tratar no mesmo.

AO FIGARO PARIZIENSE
51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

Luiz Chautin, cabelleireiro francez tem a honra de communicar ao publico desta capital, e especialmente ás Exmas. senhoras, que tem resolvido ganhar pouco para vender muito, pelo que reduzio extraordinariamente os preços dos productos e trabalhos de sua arte, conforme a tabella seguinte :

Crescentes de cabellos, 5$ a 20$.

Tranças de dito com 1 metro de comprimento, 10$ a 15$.

Cachos de dito de 50 centimetros de dito, 5$ a 7$.

Coques, grande novidade, 8$, 12$ e 15$.

Magdalenas de 1 metro de comprimento, 25$ a 30$000.

Gommos de cabello, 3$ a duzia.

Grampos frisados, 2$ idem.

Penteados de coques, 1$000.

Idem de cachos, 500 rs.

PENTEADOS DE SENHORAS, dentro da cidade, fornecendo todos os preparos, 3$.

Troca-se tambem coques e tranças usadas por novos, mediante uma paga razoavel.

Garante-se perfeição em todos os trabalhos.

Caixeiro

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro : na rua Imperial n. 162.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico : na pharmacia americana, á rua Duque de Caxias n. 57.

Officina de calçado do Silva
AVISO

Recommenda-se ao respeitavel publico, que tendo chegado da Europa um artista portuguez, propõe-se a fabricar qualquer obra de calçado, tanto de senhora como de homem e crianças, trabalho feito com gosto, solidez e perfeição, a rivalisar com as melhores obras estrangeiras, assim como faz qualquer concerto : na rua de Pedro Affonso n. 24.

Casa para alugar

Aluga-se muito barato, para passar o verão, ou por anno, uma casa á rua da Casa Forte, muito boa e muito fresca, com duas salas, 2 quartos, cozinha, quintal e cacimba : a tratar á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defronte do Hospital da Ordem 3.ª de S. Francisco.

Escravo fugido

No dia 9 de setembro, do engenho—Limoeiro—, d'Agua Preta, fugio o escravo Peregrino, preto, africano, com 46 annos, baixo, franzino, rosto descarnado, pouca barba, de semblante sempre carrancudo, levou roupa de algodão listrado e presume-se estar acoitado nesta cidade, em companhia de outros africanos da mesma fazenda, e que foram libertados ; levou comsigo algum dinheiro, com o qual presume libertar-se.

Roga-se a quem o apprehender queira leval-o ao largo do Imperador, 1º andar, numero 79, ou no referido engenho, que será generosamente recompensado.

Casa na Soledade

Aluga-se a casa da rua do Progresso n. 29, com muito bons commodos para familia, com bom quintal ao lado e portão de ferro, as chaves para ver, estão na mesma rua, na taverna confronte : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3.

Ao Sr. Laurentino José da Silva

Não conheço a Vmc., não usei de procuração sua, portanto venha declarar que negocio teve comigo, e porque cassou os poderes de procuração de que falla no seu aviso publicado no *Diario* de 14 do corrente, e não o fazendo o chamarei a juizo para dar explicações. Palmares, 18 de outubro de 1878.

Francisco Cornelio da Fonceca Lima.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 40.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha (280.ª), que se extrahirá na terça-feira 5 de novembro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

ALUGA-SE

um sitio na Capunga, rua das Crioulas n 59 : para ver, no mesmo, e para tratar, na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Azeite de carrapato

Para vender em barris, no archi-armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Casa para alugar

Aluga-se por preço muito barato, para passar o verão, ou por anno, no largo da Casa Forte, com os seguintes commodos : 2 salas, 2 quartos, cozinha fora e quintal. E' lugar muito fresco e com todos os commodos perto de casa : a tratar á rua do Imperador n 31, armazem do gaz, defronte do Hospital da Ordem 3.ª de S. Francisco.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar, para casa de pouca familia : na rua Imperial n. 31.

AMA Quem precisar de uma pessôa para o serviço de uma casa, ainda mesmo que seja para fôra da cidade, dirija-se á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 28, que achará com quem tratar.

— Alugam-ce duas casas terreas com bastantes commodos para grande familia, com encanamento d'agua e gaz, muito frescas e perto dos banhos salgados, sitas em Olinda, á rua Vinte Sete de Janeiro ou Paço Castelhano : a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terdeiro andar ; onde está ainda para alugar a loja do mesmo e uma boa casa terrea na rua Imperial, por modico preço.

Capellas mortuarias

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, existe um grande sortimento de bonitas capellas de flores artificiaes, por preços modicos. Na mesma casa tambem recebe-se encommendas (tres dias antes) de capellas de perpetuas.

Collegio Pedro II

Rua do Riachuello numero 7

Curso de ferias

Acha-se aberta a matricula para o preparatorio de rhetorica. sob a direcção do professor Francisco do Brasil Pinto Bandeira de Accioli e Vasconcellos. Tem principio no dia 4 de novembro proximo futuro.

XILOL

Especifico recommendado como infallivel no tratamento da *variola*, por ter a propriedade de diminuir a febre e accelerar a sahida das pustulas.

Deposito na pharmacia e drogaria de

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

Pianista

Domingos José Marques transferio sua residencia para a rua do Barão da Victoria n. 39, segundo andar (outr'ora rua Nova). onde póde ser procurado para tocar em reuniões familiares.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

COMPRAS

Carrapato

Compra-se constantementee smente de carrapato : na antiga fabrica de oleo de ricino em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161.

VENDAS

Com certeza !!

O 59 é uma das casas que tem sempre sortimento de tecidos especiaes para vestidos, por preços baratissimos ! ....

LEIAM A REALIDADE.

Alpacas lizas, lindas côres, a 500 rs. o covado.

Ditas bresilienes, padrões modernos, que fazenda excellente ! a 640 rs. o dito; a ellas.

Merinós lisos, a 750 rs. ; sempre vendem a 900 rs.

Cachemiras, linda fazenda, lisas e de quadros para robes e croisès, a 360 rs. ! poucas peças restam !

Folards de Escocia, ricos desenhos em quadros e listras, a 700 rs. o covado ! muitissimo largo.

Popelines do ultimo gosto, a 360 e 400 rs.; é sêda !

Ditas de fantasia, lindos padrões, a 500 e 800 rs. !

Gorgorão preto, muito superior, a 2$000 e 2$800 o covado.

Blouses a Luiz X V, para meninos e meninas, fazenda em cortes bordadas, acompanhadas de figurino em cartões, a 7$000 ! aproveitem : é baratissimo.

Cretones allemães e austriacos, a 320 rs. o covado.

Baptistes finissimas, a 200 rs. o dito.

Flôr da noite, arrendadas, proprias para noivas, a 360 rs

Cortes de cambraia, com listras de sêda, a 4$500 ; já vendemos a 8$!

Cambraia Victoria, muito fina, com 10 jardas, a 3$ a peça !

Gravatas finas para senhora, a 1$500 e 2$000 !

Chales de cachemira á rainha Victoria, a 7$; côres novidades !

Toalhas acolchoadas grandes, a 4$ a duzia !

Ditas felpudas, superiores, a 7$ a dita !

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$600 a dita !

Só o 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

Capellas mortuarias

O Bazar Victoria acaba de receber lindas capellas mortuarias, de vidro, preta e branca, com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu esposo.
A' minha esposa.
A meu filho.
A' minha filha.
Saudades.
Lembranças.
Amisade.

Vende-se na rua Nova n. 2.

Luso-Brasileira

Empada de camarão a 100 rs.
Bolinhos para cha a 800 rs. a libra.
Pão-de-ló torrado a 1$000 a libra.
Linguas afiambradas a 400 rs.

Especialidade

Sem competencia

Ricas bandejas com armação para casamentos, bailes, baptisados, etc., de 10$ a 25$000.

CHA verde e preto o melhor que tem vindo á este mercado.

VINHOS, cervejas, licores e biters. Só na confeitaria

Luso-Brasileira

14—Rua do Imperador—14

OLEO DE RICINO

Em latas de trinta libras e por baixo preço : vendem

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

VENDE-SE uma bi-tola bordada a ouro, muito rica e por preço muito em conta : a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

Para baptisados

Lindos vestidinhos de cambraia bordados e enfeitados, toucas, chapéos de fustão e de setim, sapatinhos de merinó e de setim : vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39. 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n 47.

HOJE

Rua Duque de Caxias n. 43

Antiga do Queimado e junto a esquina da rua do Crespo

Pechinchas

Zefire de lã com salpicos de neve, ultima novidade, a 400 rs. o covado.

Fustão branco, lavrado e com listras assetinadas, pelo modico preço de 400 rs. o covado.

Oxfords proprio para vestidos e camisas a 200 e 240 rs. o covado.

Popelines de listras assetinadas, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado ; vale 500 rs

Batistes finas, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado

Peças de madapolão francez, com pequena avaria a 4$ a peça.

Chales de laine, padrões modernos, a 2$000 um.

Casinetas escuras, para costumes de homens e meninos, a 440 rs o covado.

Cortinados bordados a 6$ a peça.

Brim preto, para luto, a 500 rs. o covado.

Brim pardo, liso, para costumes, a 400 e 440 rs. o covado

Chitas escuras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$000 a peça.

Cambraia Victoria, a 3$ a peça.

Chita preta, a 240 rs. o covado.

Chales pretos, bordados, franja de retroz, a 5$ um ; valem 8$.

Colchas de fustão, a 2$ e 3$ uma.

Bramante de 4 larguras, a 1$400 a vara.

Camisas bordadas, para homens, a 3$ uma.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Mariposas de côres, com listras brancas, a 280 rs. o covado ; é pechincha !

Lã escoceza, a 80 rs. o covado

E muitos outros artigos, por menos de quesquer outros fazendeiros.

Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O 43

Rua do Queimado

3$200 A PEÇA.

Só o 59

Recebemos 2,000 peças do verdadeiro madapolão francez, com 12 jardas, e vendemos por este modico preço. Somos os unicos que recebemos esta fazenda, assim como chita setim da China, para vestidos, e vestuarios para meninas e meninos, pelo preço de 400 réis o covado, unicos que receberam esta fazenda.

Só o 59

Rua do Queimado, loja de Carneiro da Cunha & C.

Novo em folha.

Vende-se um jogo de fronhas bordadas em esguião de linho, assim como um cueiro de casemira bordado e preparado a capricho ; a pessoa que quizer comprar, póde mandar dizer por escripto, na rua de Hortas n. 17, para ser procurada

Rapé francez.

Um pacote de 5 hectogrammas, por 4$500.

Um pacote de 2hectogrammas, por 1$800.

Chá verde libra 3$200, preto 3$000 : vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Asphyxiador de formigas

Vende-se na botica do largo da feira, na villa do Cabo, pelo mesmo preço como o da capital.

A 2$ o palmo

Vende-se os terrenos proprios, no aterrinho do Giquiá, dividindo a frente de todos com a estrada da Victoria, e antes da barreira do Giquiá. O primeiro tem 200 palmos de frente e mais de 3,000 de fundo, tem uma casa de taipa e coqueiros, tudo isto vai de quebra ; outro terreno contiguo a este, tendo 594 palmos de frente, e com igual fundo do primeiro ; outro contiguo ao engenho Giquiá, com 800 palmos de frente e 1.300 de fundo : vende-se os palmos que quizer o comprador. e trata-se na rua Imperial com Valdivino, da polvora.

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL*

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10 000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha : mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas rua do Duque de Caxias n. 47

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte : botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

Machina a vapor

Vende-se uma machina a vapor, de força de tres cavallos, em perfeito estado : para ver, na estação das officinas, e tratar na rua Primeiro de Março n. 7, livraria Parisiense.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25, superior qualidade, a 2$ o lito.

— Vende-se meias de borracha de superior qualidade e muito frescas, por preços commodos : na loja de miudezas da Boa Fama, rua Duque de Caxias.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$ 00.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macio a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 1$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Desejando vender barato para vender muito, resolveram fazer grande reducção nos preços de suas fazendas.

Moreninhas de lindos desenhos, a 360 rs. o covado.

Oxforde para vestidos, fazenda fina, a 200 rs. o covado.

Grande sortimento de batistes, de 200 a 240 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 400 e 440 rs. o covado.

Jaynes lisas de cores modernas, a 600 rs. o covado.

Fustão branco para vestido de senhora, o 1$000 o covado.

Dito dito para roupa de meninos, a 800 rs. o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

Colchas de fustão, muito grandes a 3$000 uma.

Punhos e collarinhos, para senhoras, a 2$000 o par.

Gravatas para senhora, de 1$000 a 3$000.

Ditas para homens, de todas as qualidades

Bramante de algodão, muito largo, a 1$400 a vara.

Dito de linho, a 2$000 e 2$500 a vara.

Fazendas para ceroulas, de linho e algodão, de 500 rs. a 1$000 a vara.

FAZENDA PARA LUTO

Merinó preto, de 1$500, 2$000 e 3$000 o covado.

Lãs pretas, de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Cantão preto, muito fino, a 800 rs. o covado.

Chitas pretas e com flôres, a 240, 300 e 320 o covado.

Finalmente um completo sortimento de fazendas que deixamos de mencionar, por se tornar enfadonho.

Almeida & Campos

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte :

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes : papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas, a 80 rs o carretel; caixas com colchetes, a 60 rs. ; cordão para vestidos, a 20 rs a peça ; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs. ; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs. ; lenços para algibeira, a 200 rs. um e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para prateiar os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende-se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha !

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar ; só se vende por este preço, para fechar conta de venda ; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Viveiros com peixes

Vende-se uma propriedade á margem da camboa dos Remedios, com casa, olaria e viveiros com abundante peixe : nesta typographia se dirá quem vende.

O Novo Bazar da Moda rua Duque Caxias n. 81

Acaba de receber pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica brancas e de côres, para homens e senhoras.

Vende-se por 2$500 o par.

O sol muda-se

Mudemos tambem o uso dos fatos substituindo os grossos e quentes, pelos leves e frescos ; para isso o 59, á rua do Queimado, vende gorgorões lisos de fino linho, fazenda linda e,... hygienica! ! a 440 réis o covado.

Cal nova e formas para assucar

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de receber pelo ultimo vapor, cal de Lisboa do melhor fabricante e em excellentes barricas, bem como formas de ferro galvanisadas, vendendo por commodo preço, em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Polvora, marca leão

Em barris e latas de quarta e meia libra, formato polvarinho : vendem Fonceca Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 12, deposito da saboaria do Recife.

Bombas e canos de chumbo

Cardoso & Bruno acabam de receber um sortimento de bombas continuas de Douglas, proprias para fornecer agua a distillações em engenhos ; estas bombas se tornam recommendaveis por não necessitarem de quem as toque, trabalham por si mesmas ; ditas de bronze, de repucho, systema americano, proprias para tirar agua de cacimbas ; canos de chumbo de todas as dimensões : vendem por preços modicos.

Rua do Brum n. 66

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores. acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n 47.

Taverna

Vende-se uma taverna no Pombal n. 11, propria para principiante, por ter poucos fundos : quem pretender, dirija-se á rua do Socego n. 6, taverna.

Cintos para senhora

O Bazar Victoria acaba de receber cintos de seda com fivella de metal, para senhora, e que ha de mais moderno : vende-se na rua Nova n. 2.

Fixas de papelão

e tentos de osso para voltarete : vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o . vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro

BAZAR DA MODA

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos. e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se as amostras : na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

Vendo barato

Vende-se tres casas de pedra e cal, á rua de S. Miguel, junto do aterrinho do Giquiá ; o comprador não podendo comprar todas, vende se uma : trata-se com Valdivino, da polvora, á rua Imparial n. 205.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Sola

Vende-se barato cento e tantos meios de sola de superior qualidade ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 30.

ATTENÇÃO

Preços baratissimos

Fitas de gorgorão de todas as côres e larguras, especial sortimento.
Enxovaes para baptisado.
Fitas de sarja, velludo e seda.
Flores artificiaes, de côres e pretas.
Sipós de flor de laranjeira.
Grinaldas com véo para noiva.
Luvas de pellica, retroz, seda e algodão.
Perfumarias dos principaes fabricantes.
Especiaes machinas para costura, de dous pospontos a 25$.
Leques e uma infinidade de miudezas por preços sem competencia.

BAZAR DA MODA
Rua do Barão da Victoria n. 50
DE
B. A. Soares Leite

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos ; só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barao do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes :

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nnnca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporarção ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, oresponsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; se à bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

MUTILADO

LITTERATURA

Fascinação

Meá culpâ!

Se a mão te aperto tremula, gelada,
Minha'alma inteira embebe-se na tua;
Quando me fitas teu olhar tranquillo,
Todo o meu sangue ao coração recúa.

Quando te cravo os olhos meus, pudica
Baixas os teus com um olhar tão triste!
Não devo amar-te, e no entretanto eu te amo!
—E quem á tal fascinação resiste!...

Sinto cá dentro commoções estranhas
Quando a descuido o teu olhar me lanças:
Creio-me um outro, mais gentil, mais puro;
Sonho mil sonhos cheios de esperanças.

Na branca flor que no jardim floresce,
Na rôla que soluça entre a folhagem,
Do céo no azul, no verde do cypreste:
Por toda a parte vejo a tua imagem.

A's vezes julgo surprehender-te um gesto
Que o ser me afoga em ondas de alegria;
Mas logo, pobre sonhador! conheço
Que o sonho mente e mente a phantasia!

Tu és a luz da minha vida, a crença
Que a minha morta mocidade chora;
Minh'alma adeja n'amplidão, suspensa,
Quando não vejo o teu sorrir de aurora...

De aurora, sim! — pois a neblina espessa
Em que me involvo toda se adelgaça
Ao teu sorriso angelical e ás vezes
Que ao pé de mim o teu vestido passa...

Sinto que te amo d'esse amor —vertigem
Que n'um momento a vida nos consome:
Sinto ao teu nome estremecer-me o seio...
Tem-me sido fatal teu doce nome!

Nunca disseste uma palavra, nunca
Um gesto só trahio teu pensamento:
Não sei como este amor me surgio n'alma,
Mas eu sei que elle faz o meu tormento.

Foi como o subtil fluido que evapora
A natureza em plena primavera:
Um nada que resume a vida inteira:
Um riso, um som que passa, uma chimera!

Eu sei que o meu amor seria um crime
Perante o mundo e a propria consciencia:
Seria atar o riso á desventura
O perturbar-te a angelica innocencia:

Assim pois, meu amor, guarda os teus sonhos
E as castas illusões da mocidade
Para o mortal que os fados te destinam:
Que elle te dê —por mim— a felicidade.

Que elle alcatife o teu passar de flores;
Que o somno teu...Meu Deus! oh como o invejo!
Que entenda, oh anjo, o teu olhar vellado
E que adivinhe o teu menor desejo...

Eu fugirei para remotas plagas,
Ondé o não veja pallido a teu lado...
Mas lá tão longe; em toda a parte e sempre,
Hei de arrastar o meu grilhão pesado!

TEIXEIRA DE MELLO.

VARIEDADE

O GOVERNADOR BISHOP E DOUS ISRAELITAS.—No começo do mez findo teve lugar a seguinte e curiosa correspondencia entre o governador de Ohio Bishop e dous israelitas, a qual reproduzimos sem commentarios.

Cincinnati, 9 de setembro de 1878.—Honrado R. M. Bishop —Charo senhor: Em vossa proclamação de 7 do corrente recommendando um dia de preces em pról das victimas da febre amarella, convidais a todo o povo christão a se reunir no dia 13 nas suas respectivas igrejas e offerecer preces ao Deus Todo Poderoso para allivio dos soffrimentos do sul. Tivestes intenção, usando os termos povo christão de convindar á prece para allivio de uma calamidade nacional somente os cidadãos de Ohio que professam e reconhecem o principio da religião christã? Responda-nos.—Daniel Wolf -- B. Simon.

Cincinnati, 9 de setembro de 1878.—Senhores Daniel Wolf e B. Simon.—Charos senhores: Vossa carta desta data foi recebida por mim com surpreza consideravel. Meu fim recommendando um dia de preces para allivio do horrivel flagello que opprime agora o sul, foi simplesmente unir a invocação ao Deus Todo Poderoso de todos que acreditam nelle e reconhecem sua bondade e misericordia para a intercessão de seu omnipotente poder, o qual unicamente nos pode salvar, e para o progresso da terrivel epidemia que devasta uma larga porção do nosso paiz commum. A palavra christão foi usada por mim sómente como um termo geral, entendido a abraçar todos os que reconhecem e descançam na protecção divina na hora da necessidade, e foi de maneira alguma para excluir a nenhum membro de nenhuma seita, credo, crença ou escola que deseje orar para o allivio de uma praga, muito menos excluir um povo do qual fazeis parte e que é reconhecido e illustre por exemplos de mercê e charidade.—R. M. Bishop, governador do Estado de Ohio.

—

A FORTUNA DE GRANT.—O rumor, que ultimamente ha corrido, que o general Grant se achava em condições financeiras um pouco melindrosas, deu causa á que um dos seus amigos lhe escrevesse, pedindo informações á respeito. O ex-presidente respondeu-lhe de S Petersburgo, em data de 13 de agosto; eis o extracto de sua carta:

« Chegando á esta cidade encontrei entre diversas cartas uma sua que me dava noticia da banca-rota de Murphy e tambem dos prejuizos que eu deveria ter soffrido em meus bens de raiz com esta fallencia. Quanto ao que se diz por ahi não ha sequer uma palavra de verdade. Eu nunca possui nem tambem comprei propriedades territoriaes na cidade de New York nem em New-Jersey, salvo as minhas duas casas de Long Branch. Nunca possui tambem propriedade, salvo se a memoria me é infiel, sobre a qual eu devesse alguma cousa. O que possuo, o que não é muito, está pago. Ainda me não foi preciso vender cousa alguma para satisfação das minhas dividas, minhas terras no Missouri, devido sempre a minha ausencia eram custosas, o que obrigou-me a vender os animaes, e arrendal-as. Isto ha muitos annos. Se eu tivesse deixado a presidencia no fim de quatro annos, quando minhas despezas annuaes montavam á cifra de vinte e cinco mil dollars, eu teria sido obrigado a vender e muito, para poder retirar-me de Washington: mas com minhas rendas particulares, apezar das minhas despezas augmentadas, eu consegui retirar me no fim de oito annos sem ter contrahido dividas, e tambem sem ter perdido cousa alguma em especulações. »

—

OS HORRORES DE UM BAIRRO CHINEZ.—Lemos no *Courrier* de S. Francisco:

A requerimento da inspectoria de saúde, uma commissão de investigações, composta de officiaes municipaes, de um certo numero de medicos e jornalistas, fez no dia 5 de setembro uma visita de inspecção ao bairro chinez.

Sob a vigilancia dos policiaes Bethel, Hogue e Avon, que tem tido muitas vezes occasião de penetrar nos mysterios do bairro chinez, a commissão visitou a principio a casa da rua Jackson, n. 618, conhecida sob o nome de Gibson Lodging House.

Este vasto edificio de tijolos e de tres andares é occupado por cerca de quatrocentos chinezes. No centro de um pateo no interior se acham amontoadas as immundicias que ahi lançam os inquilinos. A infecção que produz este receptaculo de lixos é tal que só os chinezes podem viver nesta atmosphera putrida e elles estão habituados. Se se ajuntar á tudo isto o cheiro da fumaça do opio, que se escapa de cada quarto, poder-se-ha fazer uma idéa da qualidade do ar que se respira em um tal lugar.

O primeiro quarto, no qual entraram os inspectores, tinha 12 pés sobre 14 de largura e 8 de altura e era occupado por dezoito inquilinos, deitados em especie de leitos superpostos uns acima dos outros. O ar que se respirava era insupportavel, e póde-se facilmente fazer uma idéa, porque seria quasi de todo impossivel haver uma renovação de ar neste quarto que no meio de uma imposta de 6 pollegadas de largura e collocada acima da porta da entrada. Os inspectores não demoraram-se cinco minutos neste quarto, porque eralhes difficil respirar á vontade. A lamparina, que alumiava esta triste residencia, vacillava a tal ponto que parecia mesmo, indicar aos visitantes, que já era tempo de sahirem, sob pena de ficarem asphyxiados.

Os membros da commissão de investigações se dirigiram depois para o outro lado da rua Jackson, no passeio Cooper, onde acha-se a Rag Pickers'House. Ahi elles encontraram um cheiro nauseabundo, capaz de derrubar um boi, segundo a expressão de um dos visitantes. Depois de ter atravessado uma especie de corredor escuro e estreito, penetra-se em uma serie de pequenos cubiculos cobertos de esteiras bolorentas sobre os quaes estão estendidas camas de canto á canto. Eis por meio de uma escada chega-se ao andar superior onde se encontra um quarto habitado pelo proprietario do lugar.

Ao lado, existe uma especie de salla baixa que serve de cozinha e de refeitorio aos numerosos pensionistas deste estabelecimento, onde reina como por toda a parte uma sordidez repulsiva.

Um grande numero de habitações chinezas situadas em Bartlett Alley, entre Jackson e Pacific, tem sido igualmente objecto de uma visita pela commissão que encontrou a mesma immundicia e ausencia completa de ventilação. Depois, chegados á Bull Run Alley, os inspectores ahi descobriram um horrivel leproso que se occupa durante a noite nos cantos das ruas e perturba os transeuntes com offertas de pretendidos charutos de Havana, que vende na razão de 5 por 10 centavos. Em todas as casas situadas ao lado do sul da rua do Sacramento, as mesmas observações podem applicar-se. Sem espaço necessario e sem ventilação e por toda a parte o cheiro de opio, de que estão impregnados ahi nas proprias vestimentas os inquilinos destes cubiculos infestados.

Nos esvasamentos de uma casa da rua Dupont, perto da de Sacramento, descobre-se um amontoado de lixos e de restos de todas as especies, attingindo uma espessura de muitos pés perto da cozinha onde os inquilinos preparam os seus alimentos. Os inspectores, observando, que se procurava desvial-os de um quarto fechado á chave, quizeram saber a causa. « Este quarto não está habitado, apressou-se em dizer um chin, que fazia o papel de cicerone. Porém um dos officiaes não ligando nenhuma importancia á esta declaração fez arrombar a porta do quarto mysterioso onde encontrou estendido sobre uma esteira um desgraçado, coberto de lepra, e que estava mais morto do que vivo.

A commissão sanitaria propoz continuar suas investigações e publicar depois um relatorio circumstanciado.

—

Os americanos

O povo americano é notavelmente excentrico: herdou em parte as idéas puritanicas da mãi patria da Inglaterra, porém adoptou certos principios como base das leis sociaes, que o torna conhecido em toda a parte.

Na sua vida domestica, uma familia americana adopta o systema mais simples de viver, em publico os americanos são extravagantes em tudo

Começam por imitar os costumes europeus; acabam por ser imitados.

A litteratura americana é geralmente burlesca ou extravagante, caracterisando assim a indole do povo.

O jornalismo é uma basta fabrica de noticias ao correr da penna.

As desgraças que succedem nos caminhos de ferro fornecem materias para umas tantas columnas; escrevem o comboyo, apresentam graphicamente o machinismo, o fogueiro, a familia d'estes individuos, suas doutrinas religiosas e costumes sociaes.

Nem se esquecem de dizer quaes as convicções politicas das victimas, calculando que, tendo morrido 99 democratas, são uns 99 democratas de menos que se apresentarão nas seguintes eleições.

Se não houver algum sinistro para noticiar, o genio fertil do americano não se deixa vencer; põe-se a imaginar escreve, e dá umas quatro edições de ter acontecido em algum estado distante um abalroamento entre dous comboyos onde morreram 328 pessoas afóra outros tantos *negros*.

Uma guerra na Europa é para o jornalista americano, uma especie de feriado: inventa telegrammas, apresenta correspondencia de todas as partes, augmenta o numero de feridos, dá a victoria a ambos os lutadores, [escreve panegyricos sobre a morte de generaes que nunca morreram, e ri-se de tudo e de todos.

Lembra-me ter visto n'um jornal de Nova-York *uma copia fiel*, de um jornal inglez [dizia elle] da morte e funeral da rainha Victoria!

Os americanos não compram os jornaes de New-York para se orientarem nas questões do dia, mas sim, simplesmente, como quem compra um romance.

Algumas vezes sahe a primeira edição de um jornal com um telegramma á ultima hora, declarando ter abortado o congresso internacional ou desapparecido a ilha do Chypre; d'ahi a duas horas, sahe a segunda edição com outro « á ultima hora, » dizendo que se tinha salvo o grande cofre municipal da ilha de Chypre, em que boiava o governador; mais tarde fica tudo desmentido e não se dão ao trabalho de explicar o engano [?] porque o publico não é exigente, e compra a folha para se rir.

O americano não odeia o inglez, trata-o com um certo respeito, mas como um individuo do passado diz que John Bull é muito corpulento de mais, e que fóra de Albion, é como o peixe fóra da agua.

O verdadeiro yankee, é generoso, prudente, franco, mas inclinado ao vulgarismo, tem a pronuncia nazal, fuma eternamente, e jura pelo *almighty dollar*, [o duro omnipotente].

Sonha com a liberdade, porém não quer que o negro seja tanto como elle; enthusiasma-se ao ouvir tocar o *yankee doodle*, e é patrioticamente affeiçoado ás instituições do seu paiz.

As senhoras são geralmente encantadoras, na apparencia, no trajo e na conversação.

Tem um tanto do *salero* das hespanholas, o *piquante* das francezas, o *je ne sais quoi* das inglezas, e a ingenuidade que lhes é tão natural.

Não se conformam porém com as restricções que a sociedade européa impõe ao sexo mais fragil; formam-se em direito; em medicina e em philosophia; escrevem artigos de fundo, discutem politica, combatem-se em duello, encontram-se nas reuniões de bancos e companhias, e dedicam-se ao commercio em geral.

A mulher americana distingue-se do homem pelo trajar e pela determinação com que emprehende tudo.

A aristocracia americana, é a da intelligencia, e não admitte a posição hereditaria.

O filho de um qualquer ex-presidente, é apenas filho e nada mais; se quizer ser considerado na sociedade, ha de forçosamente tornar-se celebre pelo seu proprio talento, e conseguindo elevar-se acima das massas do povo, é conhecido supponhamos, como Lincoln, e não como filho do ex-presidente Lincoln.

O systema de viajar adoptado pelo cidadão norte-americano é realmente notavel; a sua bagagem consta apenas de um guarda sol que em épocas pluviosas se converte pela sua propria natureza em guarda-chuva.

Collarinhos e camisas vai-os comprando conforme os precisar, vendendo os que estiverem sujos, e comprando roupa limpa; assim poupa elle a despeza da lavadeira, engommadeira, conducção, etc.

Apenas salta a bordo de qualquer embarcação, é lhe conhecida immediatamente a sua nacionalidade; conversa com todos, como se os conhecesse ha muitos annos: fraterniza com todos em geral, e com o despenseiro em particular; pragueja contra tudo quanto não fôr americano, e devidamente armado de um enorme charuto, passeia no convez, como quem arroga para si o lugar incontestavel de homem que, pelo seu tino, excepcional ninguem poderá illudir ou enxovalhar.

O yankee falla americano, não quer aprender o idioma inglez, que, pelas suas regras grammaticaes, não lhe permittiria explicar-se franca e espontaneamente

Os termos de cortezia admittem-lhe apenas empregar «Sr.» para todos; Sr. Fulano, Sr. presidente; as excellencias e senhorias *abortaram* na terra do gran de Washington.

Animados com o mesmo amor á liberdade, que não é alheio a ninguem, julgam que a liberdade é uma deusa de *bonet rouge* e olhos vendados, não para castigar os máos indiscriminadamente, mas sim para symbolisar a licença, que tudo permitte por nada ver.

Chacun à son gout é o systema adoptado na alta sociedade de Nova York.

Nos bailes veem-se homens de casaca azul, verde ou preta, calça de casemira ou linho, e sapato ou bota de tacão enorme.

As luvas servem apenas para enxotar as moscas.

O apostar é uma das exquisitices mais notaveis no caracter americano.

Ao ouvir um sermão, o cidadão americano é capaz de apostar com outro dous ou tres *dollars* que o orador sagrado acabara o seu discurso dentro em vinte minutos, ou que em menos tempo fará chorar a todo o auditorio pela sua eloquencia.

A orthographia americana é geralmente sonica, a grammatica é convenientemente elastica nas regras, admittindo o adjectivamento de todas as palavras para que desta maneira se possa abreviar a phrase.

Em certos estados é restrictamente prohibida a importação ou venda de bebidas alcoolicas: acontece, porém, que o genio fertil do americano é superior ás disposições da lei, e embriaga-se toda a vez que quizer com os remedios que se vendem nas pharmacias modernas: —illudem a lei munindo-se com uma receita do medico, e em lugar de beber *cerveja*, bebem o mesmo liquido debaixo de outro nome, e dizem que sabe melhor.

Devo, porém, confessar que a embriaguez nos Estados-Unidos não é nem a excepção nem a regra; em algumas pessoas é um habito, em outras é uma herança, e tambem ha quem beba por vicio,—não gosta, mas bebe.

São em um numero de 5,790 os edificios onde se vende genebra na cidade de New-York.

Cada um destes edificios é uma taberna luxuosamente montada; é uma casa onde os frequentadores representam a verdadeira republica qual a imaginam os utopistas.

A' porta destes estabelecimentos agrupam-se por volta das 10 horas da noite, muitas mulheres casadas acompanhadas de seus filhos, cantando hymnos religiosos e pedindo á Deus que convertia os corações de seus maridos que estão lá dentro gastando os seus salarios em bebidas.

E' esta mais uma innovação americana, que se classifica como *igreja ambulante*; consta que os resultados obtidos teem sido admiraveis.

Deve ser edificante, ver uma multidão de esposas e seus filhos cantando o *miserere* á porta do templo de Baccho

Se o vicio é grande, não menos grandiosa e quasi que sublime é a cura.

Durante a guerra civil o povo americano mostrou-se activo e patriotico; foi uma guerra atroz, alimentada indirectamente por nações estrangeiras.

Mas os yankees venceram; as mulheres venderam as joias para poderem comprar polvora, e os homens faziam balas do chumbo que segurava as portas das casas, declarando que mais valia estarem sem portas, e munidos de balas e polvora, do que serem as portas demolidas pelo fogo do inimigo.

E é realmente um povo excepcional, jocoso e progressista; desfizeram a estatua equestre de Jorge III de Inglaterra durante a guerra da independencia para poderem receber os soldados deste monarcha com as devidas honras de polvora e bala, affirmando que o cavallo d'el-rei deu mais que fazer a seus subditos do que o proprio monarcha, pois só o rabo, pesava mais do que a cabeça do rei, que era—oca.—

QUESTÕES ECONOMICAS

Garantia de juros ás estradas de ferro.

III

A falta de confiança nos planos, estudos e orçamentos de nossas estradas de ferro, tem sido, é certo, uma das causas que mais poderosamente contribuiram para o retrahimento dos capitaes estrangeiros.

Por outro lado, fixando o governo o maximo do capital garantido, reservava-se o direito de fiscalisar a execução das obras de modo a só pagar os juros correspondentes ao capital empregado na construcção, nos termos da lei de 24 de setembro de 1873

Mas, se esse capital fôr insufficiente, isto é, se o custo das obras exceder á importancia do orçamento?

E' a objecção que tem assaltado logo á natural investigação do capitalista.

Naquella hypothese, não se obrigando o governo a elevar o capital garantido, resultaria que a importancia dos juros teria de ser reduzida a muito menos de 7 por cento, porque seria tambem retribuido o capital imprevisto e *extra-orçamentario*.

Esse grave inconveniente, porém, procede do systema da lei de 1873, conforme já demonstramos, e só poderia ser regularmente removido com a reforma da mesma lei pelo poder competente.

O governo, porém, julgou obviar a tão grave difficuldade, admittindo pelo novissimo decreto a fixação do capital garantido, se não sobre bases inteiramente arbitrarias pelo menos com a larga margem — dos planos e desenhos de *caracter geral* — que podem garantir aos emprezarios a certeza prévia de grandes lucros na construcção das obras.

E' assim que, conforme já expendemos, uma boa somma desse capital pode não ser empregada na construcção da estrada, por economia resultante de alterações feitas nos planos e desenhos, que aliás serviram de base á fixação do mesmo capital!

Quer isso dizer que o Estado, pelo decreto de 10 de agosto, terá de pagar, não só juros correspondentes ao capital effectivamente despendido na construcção da estrada, mas tambem juros sobre a metade do capital *não empregado*, isto é, capital inteiramente nominal, o que constitue a mais flagrante derogação da lei de 24 de setembro.

Em conformidade com a clausula 1.ª do decreto de 10 de agosto ultimo, entrará no calculo do capital o valor do material fixo, rodante e outros.

Ninguem ignora a variação a que está sujeito, nos mercados estrangeiros, o preço desse material.

E o governo, que, ainda ha poucos annos, pagou a tonelada de trilhos de ferro á razão de £ 14, tem obtido, nestes ultimos tempos, a mesma unidade de peso, não de trilhos de ferro, mas de aço, por pouco mais de £ 7.

Quando é sabido que, apezar das condições favoraveis em que se acha, ha seguramente tres annos, o mercado do ferro, concessionarios de estradas garantidas pelo Estado tem tido o desembaraço de submetter á *approvação do governo* orçamentos em que o preço de *trilhos de ferro* é incluido por £ 15; póde-se bem avaliar dos abusos e extorsões que o novo decreto veio autorisar contra o thesouro nacional!

Frisemos em algarismos o valor real dos abusos que podem provir da limitação prévia do preço, por exemplo, de £ 15 por tonelada metrica de trilhos de ferro, isto é, do preço quasi duplo daquelle pelo qual o governo paga os trilhos de aço.

Estabeleçamos o caso: o de uma estrada de ferro de 250 kilometros de extensão, de bitola estreita.

Os trilhos, talas de junta, cavilhas e grampos necessarios ao assentamento da via permanente, pesarão, termo médio, 12,500 toneladas, no caso figurado, de uma linha singela de 250 kilometros de extensão, incluindo desvios, etc.

O preço desse material, calculado á razão de £ 15 por tonelada metrica, ao cambio de 27, será de 1,666:687$500 para o caso que figuramos.

De sorte que, se o governo effectuasse por sua propria conta a compra desse material, teria de pagar, proximamente, 830:000$000.

E, além dessa consideravel economia da acquisição de trilhos e accessorios de excellente material, conseguiria ainda o governo um abate de 4 shellings por tonelada, no minimo, correspondente ao beneficio ou commissão da fabrica ao comprador.

Esse beneficio será, no caso que figuramos, de 5:500$000.

Cumpre, porém, observar que no calculo do peso do material de ferro, indispensavel á via permanente, não incluimos chaves para desvios, que podem pesar 1,000 kilogrammas por unidade, não nos referimos aos giradores, nem a outro material accessorio.

Essa notavel e extraordinaria economia, no preço dos trilhos e accessorios, é inteiramente applicavel á superstructura metallica de pontes e pontilhões; ao travejamento, supportes, etc., de edificios; aos guindastes, reservatorios para agua e suas canalisações; ás locomotivas, carros de passageiros e de cargas; ás bombas, balanças, material de officinas de reparação, telegrapho, sobresalentes geraes; e, finalmente, ao crescido numero de apparelhos, machinismos e utensilios necessarios á construcção; á conservação e ao trafego.

Não ficariamos longe da realidade, assegurando que a economia provavel seria, respectivamente, superior a . . . 2,000:000$, se a compra do material fosse effectuada pelo governo, por si ou por seus agentes, ou mesmo por qualquer empreza particular.

Essa economia, porém, ou antes, a importantissima differença entre o *custo real* desse material e o valor por que tiver sido incluido no *capital fixo*, irá engrossar os beneficios da empreza!

Na hypothese que acabamos de considerar, embora o material seja adquirido por 2,000:000$000 menos do que o preço orçado, ainda assim o Estado ficará obrigado a pagar, por espaço de 30 annos, juros de 7 por cento, não só sobre a importancia do custo real do mesmo material, mas tambem os mesmos juros e pelo mesmo tempo sobre os 2,000:000$000, capital inteiramente nominal.

(*Continúa.*)

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO III

ENTRE A VIDA E A MORTE

[Continuação do n. 245]

V

O MEDICO DE MADRID SAHE DA ALDEIA

Daniel era um d'esses rapazes sinceros e meigos para quem tudo se reduz no mundo ao amor de seus pais. Nunca promovera á pobre martyr que lhe dera a existencia o mais leve desgosto. Era um mysterio o seu nascimento; mas sua mãi amava-o tanto, mostrava no rosto amargura tão pungente quando elle lhe perguntava por seu pai, que afinal resignara-se a calcar para o mais fundo do peito as duvidas que o atormentavam.

Muitas vezes, passeando sozinho pelos arredores, Daniel fazia a si mesmo centenares de perguntas a que não podia responder.

— Que mysterio envolve a minha vida? Quem é meu pai, que está sempre para vir e nunca chega? Porque não se apresenta para receber as minhas caricias? A que devo attribuir o abandono a que nos votou? Acaso se envergonhará da sua paternidade? Oh! isso é impossivel, porque minhã mãi é um anjo!

N'estes momentos de terrivel e silenciosa luta, Daniel sentava-se sobre um rochedo, ou á sombra d'uma copada arvore, e alli, com a fronte apoiada nas mãos, com o coração palpitante e os olhos humedecidos de lagrimas, passava horas e horas em triste soledade. Depois quando ao cahir da tarde regressava á casa, via de longe a sua boa mãi debruçada na janella, com o olhar fito no caminho por onde elle devia chegar; ao primeiro beijo que ella lhe dava, esquecia-se de tudo e julgava-se feliz.

Mas agora já não tinha mãi! A morte ao arrebatar a sua presa, deixara-o na mais triste orphandade.

Educado por sua mãi nos principios da fé christã, Daniel não se revoltou loucamente, como o reprobo, contra o poder da morte; chorou, mas não perdeu a resignação.

Tornemos, porém, a reatar o dialogo interrompido.

O doutor sentia-se vivamente interessado pelo orphão, e por isso diligenciou fortalecer-lhe o espirito e aconselhal-o.

— O general Lostan — accrescentou elle—tem grande influencia no governo; difficilmente lhe negam o que elle pede; portanto, pode ser-lhe muito util, meu amigo Quanto ao conde da Fé é um solteirão immensamente rico, homem excentrico, incredulo, que duvida da virtude e que ri de tudo; protestou a si proprio chegar ao fim da vida sem conhecer os gozos da familia Se consegue ser-lhe sympathico, se o apanha n'um dos seus momentos de bom humor, é muito capaz de lhe dar um milhão; mas succedendo o contrario, não admira que o receba seccamente e lhe responda que não póde fazer nada em seu favor.

Estas informações causaram profunda impressão em Daniel: dissera-se que nada esperava das recommendações de sua mãi.

O doutor Mendes proseguio:

— Uma vez que a infeliz D. Angela recommendou tanto as suas cartas, é de crer que muito confiasse nellas.

E como Daniel continuasse silencioso e taciturno, o doutor ajuntou:

— Naturalmente o conteúdo das cartas deu-lhe a conhecer a grande influencia de sua boa mãi para com esses cavalleiros?

— Não li as cartas de minha mãi—declarou Daniel ingenuamente.

— Não leu!—exclamou o doutor com assombro.

D. Prudencio ouvio todo o dialogo n'um silencio absoluto.

— Minha mãi entregou-me as cartas fechadas e disse-me: « Apresenta primeiro a do general; se te receber affavelmente, se lhe leres no rosto que está disposto a proteger-te, escusas de incommodar mais ninguem; mas se lhe notares frieza, se te fizer promessas banaes, então procura o conde da Fé, participando-lhe o modo porque foste recebido pelo general. Se tambem o conde for surdo ás minhas supplicas, nesse caso volta para a aldeia, e o doutor Samuel te dará bons conselhos, porque tem sido sempre nosso amigo dedicado. »

O doutor Mendes, que escutara attentamente as palavras de Daniel, pareceu-lhe ver em tudo aquillo uma historia mysteriosa, um segredo de familia, não ignorado pelo velho medico. Por isso, como homem prudente, não quiz prolongar a conversação e levantando-se, dirigio-se á alcova para ver o enfermo.

Vendo entrar o doutor, Bonifacio ergueu-se respeitosamente.

Neste momento apresentou-se no escriptorio o juiz do districto, acompanhado pelo seu escrivão, pelo alcaide e por alguns alguazis. Apezar do grande dominio que tinha sobre si, Bonifacio não pôde reprimir um estremecimento geral.

O doutor Mendes officiara ao alcaide de Horche, participando-lhe circumstanciadamente a occurrencia, e o alcaide remettera no mesmo instante o officio, por um proprio, ao juiz de Guadalajara. A autoridade superior dirigio-se immediatamente á aldeia onde se perpetrara o sangrento crime. Inquirio diversas pessoas, mas vendo que não podia descobrir a verdade, ou siquer indicios que o ajudassem a proseguir as investigações, ordenou á guarda civil que batesse o monte proximo, e prendesse todas as pessoas suspeitas.

As formalidades da lei estavam cumpridas, mas o juiz teve de regressar a Guadalajara sem um indicio ao menos que lhe denunciassea pista do criminoso.

Bonifacio, que ao principio não podera reprimir a commoção, o susto que lhe causava a presença do juiz, breve cobrou animo e presenciou com admira el sangue frio todas as diligencias judiciaes.

O magistrado mais intelligente e experimentado não se atreveria a suspeitar daquelle homem de olhar sereno e em cujo rosto se reflectia a mais completa honradez.

Sem embargo, Bonifacio respirou quando o juiz abandonou a casa do doutor Samuel.

Chegou a noite do terceiro dia; e apezar do enfermo ter poucas melhoras, o Dr. Mendes vio-se obrigado a abandonar o ferido, porque as suas occupações reclamavam-n'o em Madrid. Antes, porém, de partir, chamou de parte a velha Thereza e disse-lhe:

— O doutor Samuel foi meu lente; conservo ainda recordações bem vivas da sua sciencia e do seu affecto; ignoro os meios de que dispõe, e como não quero que lhe falte cousa alguma, espero que me falle francamente, Sra. Thereza, e me diga se ha precisão de dinheiro nesta casa.

— Pois bem, senhor: já que tem sido tão bom para meu amo, dir-lhe-hei que o dinheiro não abunda na gaveta do pobre Sr. Samuel. Meu amo tem as mãos rotas, como se costuma dizer: dá tudo quanto ganha, de modo que...

— Pois eu não quero que lhes falte cousa alguma—atalhou o doutor, pondo sobre a mesa algumas moedas de ouro. —D'aqui a alguns dias lhe enviarei mais recursos.

— Ah! Sr. Mendes! foi o anjo bom desta casa!

E Thereza agarrou uma das mãos do medico, e encheu-lh'a de lagrimas e de beijos. Não pouco trabalho teve elle para livrar-se das demonstrações de gratidão da pobre velha.

O digno doutor repetio ao cirurgião as instrucções ácerca do curativo, e despedio-se de Daniel, recommendando-lhe novamente que não deixasse de ir visital-o quando chegasse a Madrid.

Desde aquelle dia, Daniel alojou-se em casa do ferido e constituio-se dedicado enfermeiro.

Bonifacio, o cirurgião e Thereza tambem mostravam a cada momento a sua solicitude. O cura vinha todos os dias visitar o doente, demorando-se algumas horas junto ao leito.

Apenas chegava a tarde, Daniel sentava-se á secretaria do velho medico, e pegando na penna dizia:

— Quer dictar o botetim, Sr. D. Prudencio?

Então o cirurgião estendia o pescoço, tossia duas ou tres vezes, esfregava as mãos, e dando-se ares de orador que sabe que vai enthusiasmar os seus ouvintes, dictava a marcha da doença nas ultimas vinte e quatro horas.

Depois de Daniel escrever, permittindo-se algumas correcções grammaticaes, Bonifacio ia levar a carta ao correio; mas em vez de uma, deitava duas na caixa.

As cartas de Bonifacio, dirigidas a Santiago, eram muito laconicas e não as assignava; geralmente diziam:

« Não conhece ninguem; não falla; continua muito mal; eu velo sempre; confie em mim. »

(*Continuar-se-ha*)

Typ.— do *Diario* rua Duque de Caxias

MUTILADO